

O Livro de Jopeu

Jopeu

*Dedico a minha esposa Renata,
que brindou-me a paz e tranquilidade
que fizeram possível este livro*

1ª Edição

Última modificação

Rio de Janeiro

2017

Jopeu - (José P. Cariboni Moreno)

Sumário

PREFACIO.....	3
A TORRE DE BABEL.....	4
A Compreensão nas Crianças.....	6
SOBRE A CIÊNCIA.....	8
Aconteceu o Big bang?.....	10
O Universo não parece estar em expansão.....	11
VERDADE.....	13
Início do Universo.....	16
Universo Primário.....	17
A Partícula de Deus.....	18
Comprovando a Deus.....	21
Conceito de Eternidade.....	22
REALIDADE.....	23
O Diminuto Mundo Do Homem.....	24
Consequências.....	25
A realidade do universo é uma ilusão para o homem.....	26
Qual é a Realidade mais Importante.....	27
Realidade e Falsidades.....	28
Consciência Coletiva da Humanidade.....	30
Como Criar a Realidade Positiva.....	32
As Crenças Religiosas na realidade interna.....	35
Tábua Esmeraldina.....	37
RELAÇÃO DOS UNIVERSOS PRIMÁRIO E TRIDIMENSIONAL.....	39
ILUSÃO.....	40
O homem que é levado por suas crenças.....	41
A ilusão do bem e o mal.....	42
Os demônios.....	42
O PODER DA MENTE.....	44
Se faz da seguinte forma.....	45
OS VALORES E O AMOR.....	45
ANEXO.....	47
O Sonho.....	47
A Existência de Planos Espirituais.....	48
Recebo as Guias de Deus.....	49
Sai Baba.....	50
Primeiro Milagre.....	51
O livro.....	51
O Maior Milagre.....	52

PREFACIO

Este é um livro sobre filosofia, ciência e religião, enquadrado dentro da nossa sociedade atual, se você é ateu, agnóstico, ou acredita em Deus, vai encontrar uma nova visão neste livro, comprove e veja o que aqui está escrito, pois nossas crenças deixam de ser crenças quando são por nós comprovadas.

Se bem é um absurdo os mitos religiosos sobre o início de tudo, também é difícil para os científicos ou ateus, dar uma resposta para a questão do início do universo, ou mesmo sua razão de existir.

A existência de uma “Consciência Absoluta” é a resposta mais coerente, e aqui tento expressar as bases de como cheguei a esse entendimento, para que cada um possa chegar a perceber e compreender essa razão. E também obter as respostas que até hoje são questão de discussões e divagações: Quem sou eu? De onde venho? Que estou fazendo aqui? Para onde vou?

Sobre as religiões, descobri que todos os caminhos levavam a becos sem saída. E decidi buscar, e colocar as minhas observações com tudo aquilo que me ajudou a compreender e ampliar minha consciência em um livro.

Somente escrevo aquilo que considero necessário para a compreensão, baseando-me em fatos reais, que aconteceram, baseando-me naquilo que está escrito nos anais da história da humanidade. Mesmo que modificados e escondidos, eu os reivindico na realidade dos fatos tais qual aconteceram.

Para compreender, algumas vezes é necessário destruir as ilusões, que enganados consideramos como verdadeiras. As quais nos impedem de ver a Verdade ou mesmo a realidade tal qual ela é.

A Verdade não deve ser aceita por crenças, deve ser comprovada. A Verdade é o nosso pilar na construção das nossas vidas, a guia que nos leva a plenitude. O endereço do caminho correto para realizar o fim da nossa realização. Sou um homem apegado à Verdade, mas sempre a coloquei em questionamento, hoje entendendo que minha consciência é uma partícula de uma consciência maior, que todas as consciências maiores, são partes de uma consciência total, absoluta, a qual denomino Verdade. Você a pode denominar Deus, se assim o preferir; mas o fato de identificar a Consciência Absoluta ajuda muito.

O ser humano precisa de duas bases importantes para obter a plenitude nesta vida. Uma é a “Verdade” no conceito de eternidade, onde obterá o saber de que é parte de um todo eterno, que ele mesmo é eterno. A outra é referente a consciência da sua “Realidade” atuante e a diferença com a realidade do universo; onde obterá a visão da estrada a seguir e a amplitude da consciência, o que é o objectivo desta vida humana.

Levarei paulatinamente o leitor a uma trilha paulatina de entendimento, mostrando as maiores armadilhas que a humanidade enfrenta. Depois exponho os pontos mais importantes que mudei em mim, os quais me conduziram a poder ver e vivenciar a

Verdade. Não é o livro que vai mudar algo, mas sim as vivências das comprovações nele escrita que abrirão o entendimento e a luz do caminho a seguir.

A TORRE DE BABEL

Nada está mais vigente na atualidade que o mito da Torre de Babel, só que não são os diferentes idiomas que complicam, o que complica é o fundo, a base do idioma ou expressão de transmissão humana.

A existência de tantos idiomas diferentes nos demonstra que não são tão importantes às regras gramaticais nem os sons. Pois a transmissão humana é a tentativa de expressar e transmitir experiências e sentimentos de um indivíduo para outros.

Quem expressa emite com sua compreensão, mas ninguém recebe o que outro expressa. Como todos os seres humanos são diferentes e únicos, nunca é igual à recepção de uma pessoa, com nenhuma outra, pois isto depende das experiências individuais de cada um. Geralmente cometemos o erro de supor, que o entendimento do outro seja igual ao que nós temos e expressamos.

Por isso o importante é a compreensão, o entendimento que o homem possa obter na transmissão.

Mas na humanidade nunca ensinaram o “como compreender”. A palavra compreender vem do latim, “compreendere”, que quer dizer: colocar junto todos os elementos. Mas a compreensão humana vai muito além disso, ela comporta uma parte de empatia e identificação. O que faz com que se compreenda alguém que chora, por exemplo, é saber o significado da dor ou tristeza desse sentimento expressado no ato de chorar. É isto que permite a verdadeira comunicação humana.

A grande inimiga da compreensão é a falta de preocupação em ensiná-la. E isto está se agravando, estamos vivendo numa sociedade individualista, que favorece o sentido de individualidade, onde se desenvolve o egocentrismo e egoísmo, que como consequência alimenta a autojustificação e a rejeição ao próximo.

A compreensão humana é um processo complexo e amplo. Mas aqui vamos expressar especificamente a compreensão sobre os idiomas, a expressão oral e escrita, denotando que o “significado” dos vocábulos é o que realmente é importante.

O som e as letras não têm tanta importância. Se mudarmos a palavra sem mudar o significado, nada mudaria, chamemos ao amor ódio, ou ao bem mal, nada mudaria, pois o importante é o significado da palavra.

Para a humanidade poder crescer em compreensão e consciência, as expressões devem poder abarcar explicitamente todos os mundos existentes, não só o físico, mas também, o mundo mental e o eterno. O eterno nos idiomas é expressado pelo vocábulo Verdade, o qual só pode ser imutável e inalterável, único. Não existem duas verdades diferentes e muito menos uma verdade de cada um.

Os idiomas são a tentativa de expressar e transmitir experiências e sentimentos por um indivíduo, onde a palavra expressa, tem o significado da compreensão de quem fala, mas

ninguém recepçiona o que outro expressa, da mesma forma como este pretende que se entenda.

Nos dias de hoje existe uma grande confusão, pois falamos com muita gíria e modismo, usando indiscriminadamente sinônimos que aparentemente sem conseqüências, compromete a compreensão e gera confusão. E o pior, é que essa confusão passa despercebida.

Como também a falta de expressões que diferenciem os diferentes planos da existência, especialmente ao físico, mental, e eterno, nos leva a uma confusão em nosso entendimento, impedindo-nos de uma compreensão ampla e real.

As regras gramaticais são uma tentativa de que o entendimento seja o mesmo para todos dentro de um idioma em particular, mas deveriam priorizar o significado dos vocábulos, fazendo que sejam mais rígidos e explícitos, ademais de especificar todos os diferentes planos que possam existir, que nos manuseamos no caminho da vida.

Uma coisa importante é dar ao vocábulo Verdade o seu real significado de eternidade e unicidade. As palavras como o vocábulo “Verdade” usado indiscriminadamente, faz com que o ser humano adoença. Porque ele se confunde entre o real significado do vocábulo Verdade, que refere-se a aquilo que é “Eterno”, com as coisas mutantes do dia a dia. Devemos ter muito presente, que o ser humano tem o poder de dar o “Valor de Verdade” a qualquer coisa, seja ela qual for, mesmo que seja absurdamente falsa. Se isso acontece conosco não conseguiremos compreender, pois não diferenciaremos o eterno do transitório, impedindo-nos de reconhecer o caminho que devemos seguir. Andaremos a deriva como hoje sucede com 90% da humanidade.

As expressões dos vocábulos Verdade, Realidade e Ilusão, bem compreendidos e expressados de acordo ao significado correto, faz que com suas diferenças nos permita obter uma maior compreensão do meio, de nós e da nossa vida. De acordo a como compreendemos é como nos expressamos e atuamos. Mas devemos viver essa mudança no dia a dia.

Para poder penetrar no mundo de uma consciência mais ampla, devemos expressar com a palavra “Verdade”, somente aquelas coisas que forem eternas, as outras, aquelas coisas que estão em constante mudança, é onde deveremos usar a palavra “Realidade”. É importante compreender a diferença, realidade é aquela coisa que hoje “é”, mas como se refere ao mundo fenomenológico que é transitório, antes não “foi” e amanhã não “será”.

Verdade é referente ao eterno, aquilo que ontem, hoje e amanhã por sempre será.

Podemos usar de uma artimanha para melhorar a nossa compreensão. Devemos ter em conta que uma das características do ser humano é a busca permanente pela verdade. É o desejo de comprovar a veracidade dos fatos, e de distinguir o verdadeiro do falso, o eterno do transitório.

Assim pois, para poder realizar mudanças internas na nossa consciência, podemos usar os vocábulos “Verdade e Realidade”, para expressar e compreender melhor o nosso mundo e o nosso ser. O mais importante é o que essa mudança faz dentro de nós.

A medida que praticamos diferenciando os diferentes planos com as palavras, dentro de nossa mente, amplia-se nossa compreensão, e vamos adquirindo uma consciência maior de todas as situações. Se usamos a palavra “Verdade”, somente quando desejemos expressar aquelas coisas que forem eternas, sem principio nem fim. Estaremos denominando especificamente tudo aquilo que possa ser entendido como base dos universos, Deus, e praticando na vida diária uma diferenciação entre o eterno e o transitório.

Isso nos elevará o nível espiritual, já que diferenciara claramente o plano espiritual como um plano a parte, eterno, diferente deste mundo, no qual existimos como corpo e somos parte.

Mas se utilizamos o vocábulo Verdade para determinar situações que não são eternas, teremos como consequência uma grande confusão. Isso é o que existe hoje.

Realidade seria a palavra adequada para referir-se ao mundo que nos rodeia, que está em constante mudança. Toda a criação faz parte da Realidade, só que para o homem, aquelas coisas que estão afastadas, que ele não vivencia, é como se não existissem. Mas existem e fazem parte da realidade de outros seres.

A Realidade do homem, é o seu corpo, a sua mente consciente e o mundo que o rodeia; ou melhor expressado, a sua realidade individual. E diremos que em lugar da palavra verdade, “sim foi real a expressão dita por fulana”, ou “sim foi real, isso aconteceu”

Dessa forma é que conseguimos praticar na vida diária, uma diferenciação entre o eterno e o transitório. E com essa maior compreensão, poderemos inclusive facilmente intuir se os fatos são verdadeiros ou falsos.

A Compreensão nas Crianças

Precisamos conseguir compreender, inclusive aquilo que os outros nos expressam. Lamentavelmente ninguém nos ensina como compreender.

Deveríamos dar classes de compreensão as crianças, visando a clareza de entendimento, onde algum deles fala alguma coisa e questiona-se aos outros o que entenderam.

Seria interessante ensinar as crianças a partir dos três anos de idade, questionando sobre as coisas mais importantes da vida, aquelas que mais os irá afetar no futuro.

Ensinar "o entender", o significado do que os outros expressam, ou mesmo sobre o problema existencial que o acompanhará por toda a vida, se surpreenderá quem fizer isso, pois as crianças tem uma ligação pura com o absoluto. Ensinar a pensar, questionar e discernir com plena liberdade; sem crenças nem imposições.

É um **“CRIME”** contra a humanidade ensinar crença ou religião de qualquer tipo as crianças.

Deveríamos ensinar as crianças sempre desde o ponto de vista laico, explicando sobre o Universo, a sua constituição, e seu equilíbrio. Guiar as crianças a buscarem a través da

comprovação científica e histórica, o que realmente é a sua realidade interna ou externa. Pois esse é o meio na qual estão inseridas para existir durante toda a trajetória da sua vida que inicia.

Mostrar a elas, a sua realidade interna e a sua realidade imediata, comparando-a com a realidade de outra criança em qualquer país distante e oposto; explicando a existência de coisas que não formam parte de sua vida, mas que existem apesar disso.

Falar sobre o magnetismo, energias, etc; “fazendo enfases no pouco que sabemos” sobre esses temas, e as diferentes teorias aceitas na época. Mas explicando que teorias não são fatos, e sim crenças científicas criadas para serem rebatidas. Pedir que eles rebatem essas teorias, na medida de cada um, pois são crianças.

Deveríamos incentivá-las a buscar respostas dentro delas, de onde saiu esse universo e por que razão.

E quando elas apresentem uma percepção diferente? Como apresentar um amigo imaginário, ver, ou ouvir coisas fora daquilo que nós hoje consideramos como normal. Não devemos coibir, mas bem incentivar. Pois se existisse algum problema, somente assim conseguiríamos perceber a sua raiz e ajudar. E se não existir um problema nós poderíamos apreender deles, pois a normalidade não foi definida, é um sinônimo de comum.

Mães e outros reprimiram seus filhos por seus próprios medos, é assim que terminamos negando essas percepções a nós mesmos e prejudicando a humanidade, em regra geral todos nós temos percepções desse tipo escondidas, da qual não quisemos falar por perceber que não seria aceita; por medo. A maioria faz por esquecer, “qualquer coisa considerada anormal deve ser escondida.” É assim como muitas crianças são destruídas com medicações pesadíssimas e cheias de contra indicações.

Quem pode dizer o que é normal? Quem tentar explicar isso, termina explicando o que é comum a maioria? Pois saibam! O que a maioria pensa que é certo, não está correto, é falso!

E se vamos a doença mental, o homem religiosos de hoje é sem a mais remota dúvida o pior doente mental que existe neste planeta, especialmente os das religiões judaico cristã. Ensinar as crianças a buscar comprovar e comparar essas experiências, mesmo as que tenham vindo de outro plano, ou que ainda não pode-se explicar, é o que devemos fazer. Visões, sonhos e percepções não são exclusividade de demência, todos temos em maior ou menor medida.

Exemplo: A sua primeira reação foi o medo de falar sobre suas visões e as pessoas acharem que ela estava enlouquecendo. *“Eu estava com medo de falar com o médico porque ele poderia achar que eu tenho demência, considerando a minha idade”, disse ela.* O que ela tem no entanto, é chamado de Síndrome de Charles Bonnet, uma condição causada por uma doença nos olhos e não por problemas psiquiátricos. As alucinações não emitem sons e você não pode senti-las, **mas elas podem ser bem convincentes.**

E possivelmente esse modelo de educação, nos ajude a entender como foi que essa criança aceitou ou não a existência de Deus, e a forma como ele compreendeu isso, pois nossa vida está feita de experiências.

Nossas ações são a manifestação dos processos de pensamentos na nossa vida diária. E da mesma forma que não comemos com o estomago do vizinho, somente nós dentro de nós, experimentando, podemos obter a experiencia de experimentar não só a divindade, mas cada coisa no particular.

Uma das coisas mais difícil para os seres humanos, em sua totalidade, é conseguir retirar seus anseios ou desejos de qualquer questionamento pessoal, eu consigo fazer isso facilmente desde criança, não fico olhando nem minhas metas, nem meus possíveis ganhos.

E as crianças deveriam ter uma educação que soubesse informar a realidade e os fatos como eles aconteceram. Pois elas vão a usar essas informações para guiarem as suas vidas. E se a informação for falsa, produzira em maior ou menor medida, confusão e sofrimento para elas.

Devemos buscar saber o que as crianças compreendem, o que sentem, intuem no seu coração, sobre cada coisa em particular. E verificar, questionar com elas, o que a sua inteligência e intuição diz ao respeito.

É claro que neste tipo de ensinamento, não existe o certo ou errado. Mas as crianças seriam homens e mulheres muito mais capazes em todos os níveis, inclusive na capacidade de ser feliz.

Fazê-los saber que eles são capazes, que não existe a necessidade de pedir ajuda para entender sobre “Deus”, por que cada um de nós é único, e por essa razão a comunicação com Deus é também única e pessoal.

E seria muito bom que o capitalismo atual desaparecesse e desse lugar a um sistema onde estas crianças trabalhassem não por necessidade, mas pela vontade de dar de si a sociedade da qual formam parte, do mundo que irão proximamente governar.

SOBRE A CIÊNCIA

Como a teoria esta nos padrões científicos e filosóficos, primeiramente vamos compreender o que é a ciência na realidade.

Reconhecendo a grande importância da ciência humana, especialmente no muito que ajuda a compreender e fazer seres humanos melhores com seus estudos, como fez comigo. Devemos reconhecer que ela tem limites, que não é absoluta em forma alguma.

As pessoas, de certo modo, tendem a mistificar as ciências, e a tratarem como sendo verdades inquestionáveis. Isso é falso.

De fato a ciência é uma criação humana, ela só existe quando o ser humano está presente num meio que lhe permita a vida. E frente a possíveis modificações e diferenças no nosso universo, as alterações em galaxias vizinhas, coisa que sabemos que algum dia ira a ocorrer modificações ou que são diferentes, muitas das já conhecidas leis da física poderão não ter validade alguma, tudo poderá mudar, até mesmo a força da gravidade poderá deixar de existir com as suas relações atuais.

Em princípio, tudo poderá mudar de uma hora para outra. Não existem garantias de que as leis da Física continuem valendo eternamente. Ninguém pode saber com certeza como o universo é na sua totalidade ou mesmo como será amanhã o nosso planeta.

A ciência parte do erro, desde o ponto de vista que a **vida** no âmbito científico, não tem nenhum objetivo nem sentido algum. **Sendo que sem a vida, a ciência é desnecessária, obsoleta.**

Para falar de Mecânica Quântica ou da Teoria da Relatividade não é preciso ser um gênio da matemática, como também para falar de evolução, não é preciso saber biologia molecular. Assim que para falar de filosofia não é preciso ter estudado na universidade, mesmo porque filosofia é a forma como cada qual compreende a existência, e na faculdade ensinam os conceitos filosóficos de outros.

E mesmo com as imensas mudanças expressadas na física Newtoniana para a física quântica, o homem e a sociedade assume que a estabilidade das leis da Física no tempo é algo verdadeiro, como também supõem que elas são válidas em qualquer lugar do universo.

Elas são hipóteses consideradas verdadeiras, onde todas as outras se baseiam porque nunca foram refutadas. Mas a instabilidade do universo é visível e irrefutável, o que produz a certeza que um dia mudarão.

Vejamos algumas das limitações da ciência enunciados pelos próprios científicos.

O “Racionalismo Crítico” de Karl Popper, que foi considerado o filósofo que definiu a Ciência Moderna, delimitando seu objeto de estudo e definindo suas fronteiras, determina que o demonstrar que é falso ou refutar é a chave em ciências. Que uma teoria é um conjunto de ideias que pode ser demonstrado como falso de alguma forma, os resultados dos experimentos ou testes, nunca poderá provar que uma teoria é verdadeira, apenas que é falsa. **Assim, se uma teoria nunca pode ser testada, ou refutada, também não poderá ser uma teoria científica.**

A ciência provém justamente deste implacável teste de refutabilidade. Apenas as teorias que passam incólumes por inúmeros e sucessivos testes de falseabilidade conseguem sobreviver, o que representa uma verdadeira seleção natural onde apenas as mais robustas logram passar pelos sucessivos filtros a que são submetidas.

Para que uma teoria científica seja derrubada basta achar um único caso em que ela falhe e, mesmo que ela passe incólume por inúmeros testes, nunca poderá ser considerada uma teoria verdadeira, pois sempre poderá ocorrer um caso em que ela falhe. O fato de uma teoria ser científica não é o que a torna útil ou aplicável.

A ciência não faz nenhuma restrição quanto à origem das teorias científicas. Por esta razão teorias científicas não precisam necessariamente originar-se a partir de dados reais, mas devem ser, necessariamente passíveis de serem testadas e rejeitadas. Devemos ter sempre em mente que uma evidência que possa corroborar uma teoria, nunca é uma prova de que a mesma seja verdadeira.

O Big bang é uma teoria por que pode ser refutada, a teoria sobre o deísmo que presento também; mas Adam e Eva não, meras crenças religiosas que até o Papa Francisco em seu discurso especificou que não era verdade, que era um mito.

A matemática não é precisamente uma parte da ciência, ela é uma invenção do homem adaptada as suas necessidades e modificada quando conveniente ou necessário. ***Ela é como um jogo com suas regras específicas onde o homem as muda em propostas denominados “teoremas”.***

Os teoremas são como às teorias dentro da ciências, eles são refutados quando surge uma contradição entre dois teoremas, onde um deles será refutado como falso. O Teorema considerado verdadeiro demonstra uma veracidade dentro da ***“armação matemática”, o esqueleto do jogo matemático***, e é considerado uma verdade absoluta. ***O que também é falso no aspecto da existência dentro dos universos onde sopra a não detetável brisa de uma vida humana.***

Ela esta composta pelos números, que são suas bases e os axiomas, existem diferentes ramas distintas que são criadas quando se altera um ou outro de seus axiomas. Elas evoluem independentemente e nem todas tem utilidade em nosso mundo físico.

Existem proposições matemáticas que nunca se poderá demonstrá-las nem refutá-las. Como no ***“teorema da incompletude de Gödel”***. O primeiro teorema garante a existência das chamadas proposições indecidíveis, ou seja, que não podem ser provadas verdadeiras ou falsas. O segundo teorema impõe uma restrição a qualquer sistema axiomático: não é possível ser consistente e provar a sua própria consistência, o que não impede que essa consistência seja provada por outro sistema.

Essas duas proposições, aparentemente simples, tiveram profunda repercussão no pensamento científico da época. ***O resultado foi devastador, demonstrou-se que dentro de um sistema lógico axiomático, um sistema baseado em axiomas e na lógica, como a matemática, sempre existirão proposições que nunca poderão ser demonstradas utilizando-se a lógica e os axiomas do próprio sistema.***

*Um exemplo de erro matemático, temos quando uma pedra é lançada verticalmente para cima com uma velocidade inicial de 15m/s, de tal forma que no instante t a pedra esteja h metros acima do solo, e o conjunto do espaço geométrico que satisfazem à lei é: **$h = 15.t - 5.t^2$** (h em m, t em s)*

*As linhas ao longo das quais o ar flui (em velocidades subsônicas) através de um aerofólio formam um padrão idêntico às linhas ao longo das quais passa uma corrente elétrica num líquido condutor através de um não condutor do mesmo formato que o aerofólio. **Os dois modelos são iguais, embora as bases físicas sejam diferentes.** (Mais detalhes, pertinentes á Cibernética, podem ser vistos no artigo 'A caixa Preta', na [Sala 17](http://www.feiradeciencias.com.br) do site <http://www.feiradeciencias.com.br> .)*

Na verdade, a matemática está muito avançada, mas sem uma base física que a suporte e a faça coerente num modelo completo da realidade física.

“Cheguei à conclusão de que quanto maior educação na ciência tem uma pessoa mais resiste em admitir grandes erros da Física Geral e sobretudo se vêm do campo da lógica pura e não da experimentação”. (M. José T. Molina – *Metafísica. A equação do amor e teoria do todo da física global P-43*)

Na teoria mais aceita referente a que o universo está em expansão, mesmo que Einstein aparentemente em base a isso conseguisse prever a curvatura de um corpo no espaço; eu vejo algumas inconsistências, pois não encontro respostas a meus questionamentos.

- 1) Se o universo se expande, como se mantêm a lei da atração?
- 2) Mesmo que o nosso sistema permanecesse a distancia constante, o equilíbrio de atração das galáxias deveria entrar em colapso. Por que se mantêm?
- 3) Referente a nova teoria global, quem garante que os meios onde a luz viaja não tenham diferentes densidades ou outras variantes desconhecidas.
- 4) Na mesma teoria, um corpo em movimento tem uma relação com a velocidade que aumenta a sua massa quanto maior for a sua velocidade? E os diferentes meios por onde se move? E a fricção?

Aconteceu o Big bang?

Se aconteceu o Big-bang, as galáxias da periferia deveriam ser as mais antigas, porque as matérias que lhe deram origem, seriam as primeiras a serem arremessadas para o espaço e as mais centrais, as mais novas, pois seriam as ultimas a serem arremessadas. Não é isto que vemos e sim justamente o contrário. *O que vemos são galáxias jovens, com 13.7 bilhões de anos luz, tempo que a sua luz levou para chegar até nós.* Não viajaram até lá, apenas nasceram lá. *As galáxias nascem na periferia e caminham para o centro por ação da gravidade do centro do universo numa espécie de contração, como acontece com as estrelas de uma galáxia. **Isto sugere que não aconteceu o Big bang e que o universo não está em expansão.***

Também numa explosão como foi proposta, o centro estaria praticamente vazio e toda a massa estaria na periferia, como a super nova 1987A. *Mas a maior concentração de galáxias se encontra no centro do universo e se tornando mais rarefeitas na periferia, exatamente como as estrelas de uma galáxia. **Isto é uma contradição a regra de uma explosão e sugere que o universo não se expande.***

Com uma explosão as galáxias jamais se chocariam ou se aglomerariam. Viajariam do centro para a periferia em linha reta, afastando-se cada vez mais umas das outras, como em todas as explosões no espaço. E o centro seria a parte mais quente e a periferia, a parte mais fria, como acontece sempre. Mas não existe este centro quente e a periferia emite uma radiação térmica, a bem mais de 13 bilhões de anos.

Pelo exposto, as galáxias nascem na periferia e caminham para o centro, Num processo de contração contínua do universo, exatamente como as estrelas de uma galáxia. A via láctea tem cerca de 12 bilhões de anos de existência e está localizada no centro do universo como várias outras galáxias antigas. Na periferia só existem galáxias novas e o tempo que a sua luz levou para chegar até nós é cerca de 13.7 bilhões de anos e é assim que a vemos. Não vemos galáxias antigas na periferia.

Enquanto a teoria do Big bang exige que haja muito mais matéria escura do que a matéria comum, descobertas de anãs brancas (estrelas mortas) no halo da nossa galáxia e de nuvens de plasma quente no grupo local de galáxias mostram que há bastante matéria comum para os efeitos gravitacionais observados, portanto, não há espaço para a matéria escura extra. Mas se aprofundamos encontramos algumas mais que são bem técnicas.

O Universo não parece estar em expansão

Temos um centro no Universo. O grande "Attractor Vigor" ou alguma coisa puxa conforme ficou comprovado pelos sete astrônomos americanos encarregados de estudar este assunto em 1989. Este centro não precisa ter massa e pode ser como um buraco negro, o universo contendo todas suas galáxias produz uma concentração maciça nesse centro, o que pode ser restos de galáxias que chegaram ao seu destino final.

O Universo contendo seus aglomerados de galáxias, também fica girando em torno de um centro gravitacional. Portanto, teremos um fortíssimo campo gravitacional, que agiria proporcionalmente em todas as galáxias, influenciando em seu movimento giratório, justificaria a gravidade total dos aglomerados de galáxias e explicaria outros fenômenos correlacionados. Isto seria uma gravidade extra, interferindo na gravidade das galáxias. Assim, seu efeito seria como se fosse uma massa extra, imaginária, denominada matéria escura, que é nada mais nada menos que a força de gravidade do universo e por este motivo não pode ser detectada, pois se trata de uma energia. A força de gravidade do universo está concentrada no centro do universo.

Mesmo que a rotação do universo não seja confirmada, as evidências são muito positivas para serem desprezadas com facilidade.

Veja: <http://super.abril.com.br/universo/mistério-grande-atrator-438728.shtml>

O Universo não está em expansão. A poeira cósmica, partículas como neutrinos gases e outras, que ofuscam o brilho dos corpos celestes, filtra os raios azuis e ultra violetas, impedindo a sua passagem e deixa passar o vermelho e o infra vermelho, com bastante facilidade, enganando o observador.

Quanto mais distante está um brilho celeste, mais poeira cósmica encontra-se a sua frente e mais vermelho ele é visto. Essa poeira é formada na periferia do universo, onde portanto existe mais concentração dessa poeira nessa região. Quanto mais distante de nós, mais poeira existe e mais concentrada está esta poeira. Ela aumenta a densidade do espaço e causa fenômenos de ilusões de ótica, como o "rediforme", lentes gravitacionais, etc.

Foi publicado por newsletter sciendaily: *"algumas galáxias possuem mais nuvens interestelares que outras"* e *"as galáxias jovens e distantes têm mais poeira que uma galáxia antiga"* e *mais próxima e isto deve contribuir para que sejam vistas mais vermelhas, sem indicar que se afastam.*

Note também que uma foto do tipo ultra "deep Field", tirada pelo satélite Hubble, mostra galáxias de várias cores, quando deveriam ser todas vermelhas, infra vermelhas, ou nem deveriam ser vistas devido à frequência ser inferior à luz visível nesta "suposta" distância. *Podemos estar vendo galáxias se afastando, sem que isto esteja realmente acontecendo.* As galáxias podem não estarem se afastando.

Um exemplo disto é a estrela "Zeta Ophiuchi", uma estrela azul cercada de poeira espacial que é vista vermelha; e que neste caso foi percebida esta anomalia.

O redshift não seria confiável para medir distancias. Estar vermelho é sinal que pode estar distante, mas não é sinal que está se afastando.

Existiria uma espécie de contração que faz com que as galáxias fiquem cada vez mais distantes da periferia, pelo nascimento de outras galáxias nesta periferia. A expansão ou contração do universo, só poderá ser percebido corretamente, por um observador do lado de fora do universo. Se estiver do lado de dentro, que é o nosso caso, ele terá dupla interpretação, porque não terá um ponto fixo de referencia. O universo cresce continuamente, por acreção de matéria recém-formada na periferia, como numa implosão contínua, ou como uma galáxia. As coisas mais antigas estão no centro, enquanto as mais recentes estão na periferia, como acontece com as galáxias, isto é repetitivo no universo. Os buracos negros destroem a matéria, transformando-a em energia que é compensada pela criação de matéria em dose maior, nas bordas do universo. Com isso, o universo está em constante criação e destruição.

A Velocidade da luz pode variar no Universo. A luz se transmite no vácuo da Via Láctea, a uma velocidade aproximada de 300.000 km/s, na água seria de 225.000km/s, no vidro de 200.000km/s e no diamante de 125.000km/s, etc.

Sabemos que o vácuo absoluto não existe em nosso universo, nele existem matérias em baixa e muito baixa pressão; também que o fóton sofre influencia da densidade e da gravidade. Também temos que a energia eletro magnética ou uma centelha, salta de um ponto a outro mais facilmente se estiver em baixa pressão. ***Isto quer dizer que os fótons podem viajar mais devagar nas altas pressões ou densidades e mais rápido nas baixas pressões ou densidades.***

No centro do universo o vácuo tem uma densidade máxima, enquanto na periferia tem uma densidade mínima; no centro existe mais matéria e mais gravidade, ao contrário da periferia. ***Portanto a velocidade da luz na periferia seria mais rápida que no centro do universo.***

A velocidade da luz varia de acordo com a distância do centro do universo. Sendo assim, é possível que longe do centro, onde a densidade e a gravidade tendem para zero, a velocidade da luz seja superior a 300.000 km/s. ***"Leis físicas podem variar ao longo do universo"***. Com isto, as medições feitas utilizando-se a velocidade da luz, podem estar erradas.

A gravidade de um corpo, curva as matérias (inclusive gases) a sua volta, ela só interage entre matérias. O espaço parece curvo, porque o universo não é plano e sim ovalado.

Alguns detalhes do Universo de Janeiro de 2014, onde soube por uma notícia, que na nave espacial Mirk foram encontradas uma espécie de partículas que corroem ou comem o alumínio no espaço exterior. O mesmo está acontecendo com a estação espacial internacional e as rodas do Curiosity, que está em marte, essas rodas estão muito deterioradas; o que confirma o que foi dito anteriormente.

Eu pessoalmente entendo que o universo tem um principio sem espaço, o que por consequência não teria nem tempo nem massa.

De esse Universo Primário surgiria este universo tridimensional com seu espaço, corpos, energias e tempo.

Quando surge a energia comprimida desde o Universo Primário. tem como propriedade o MOVIMENTO. E a massa, tempo e a velocidade são somente a consequência do movimento e não fatores primários da constituição do universo.

Acredito também que “existe uma consciência imanente a tudo o existente”. Ao inspirar os universos iniciam seu baile sinfônico, que em momento sofrerá detenção; produzindo a expiração, a consequente compreensão dos universos.

Se isto for correto, estaremos frente a ilusão da matéria Onde ela é apenas um veículo criado pela Consciência Absoluta.

“No mundo material nada se perde, tudo se transforma.

VERDADE

É um fato que em todas as religiões e filosofias desde a mais remota antiguidade, o ponto comum, é que Deus é a “Verdade” e fica implícito que é eterno e único. Nesse ponto sim é válido, pois necessitamos dessa base para compreender a nos mesmos e o universo no qual existimos. Mas no restante, as religiões são formadas por crenças infundadas cheias de achismos.

A palavra verdade pode ter vários significados dentro da sociedade. Como não há um consenso entre filósofos e acadêmicos, várias teorias e visões a cerca da verdade existem e continuam sendo debatidas.

Mas a verdade não pode ser “relativa”; no passado as pessoas consideravam ser verdade que o planeta Terra era plano, mas hoje sabemos que a terra é redonda, o que faz que aquilo que foi considerado verdade no passado, tenha sido uma falsidade, uma simples ilusão.

Mas sobre o vocábulo verdade, o que sim podemos afirmar, é que Verdade significa aquilo que está intimamente ligado a tudo que é, é a ausência da falsidades, ilusões ou mentiras.

Temos no vocábulo verdade dois significados transcendentais, no primeiro é onde deveríamos criar outro vocábulo no lugar do "Verdade". É a particularidade atribuída ao que está em conformidade com os fatos, com a realidade, sendo fiel ao original circunstância, objeto ou fato real. Pois a verdade dos fatos exerce grande importância no julgamento que gera as ações humanas. Quando um fato deixa dúvidas, é imprescindível verificar a sua veracidade. Isto está dentro daquilo que é real, não do eterno.

O outro, ao qual podemos denominar como a "verdade absoluta", é aquele entendimento de que é verdade todo o tempo, e em todos os lugares ou situações; é a verdade filosófica.

Ou seja, a Verdade é uma só! Não existe isso de verdade de cada um. O que sim existe na realidade é o ponto de vista individual ou a realidade de cada um. A Verdade é uma só, a eterna base de toda existência. "Verdade" é aquilo que é!

Assim temos não pode existir duas, pois uma negaria a outra, quando uma fosse, a outra não poderia ser. Por consequência ela é eterna! Por isso não é energia ou matéria de nenhum plano nem sofre modificações. E como dentro do contexto deste universo tridimensional as transformações são constantes, a "Verdade" somente poderia ser Eterna se estivesse fora do Universo. E se assim fosse, por consequência seria a causa da existência dele.

Para seguir tratando de compreender, devemos fazer a pergunta: O que é Deus? Como está formado? E a única resposta real y coerente para nós humanos, é que ele seja "Consciência".

A consciência é uma das coisas que a mente humana tem dificuldade de definir a ciência certa. Ao buscar o significado da palavra consciência, encontramos que esse vocábulo é o estado de estar ciente profundamente de algo. E somente quem está ciente de algo, é quem pode criá-lo. Ou seja, podemos entender que Deus é essa "Consciência Absoluta", a criadora de tudo o que existe. E depois passar a comprovar isso.

Mas o que é a consciência? Para compreender isso, inicialmente devemos observar que em nós mesmos temos pequenos lapsos de consciência. E ser conscientes de que nós seres humanos, nunca chegamos a uma definição concreta e real do que é essa consciência.

Poderíamos simplificar e dizer que Consciência é o estado de "saber profundo", ela é como dizem os budistas iluminação, onde o ser já sábio recebe a última peça de um quebra cabeça e parece que tudo se iluminasse, é o saber em todos os aspectos de algo, impossível de definir.

O homem tem sua existência condicionada a ação, se respira vive, se alimenta cresce, e ao crescer experimenta. A medida que o homem experimenta vai acumulando experiências, as quais vão transformam-se em conhecimento, é onde passa a saber sobre algumas coisas. O conjunto dessas coisas transformam-se em partículas de sabedoria. É nesse ponto onde o homem passa a ser sábio, cheio de pequenas partes de saber que vão formando um conjunto.

Em um dado momento, acontece uma explosão de saber, o quebra cabeça está completo e ele vê o conjunto respeito aquele saber, uma totalidade nova e cheia de absoluto

entendimento. Ele adquiriu Consciência sobre alguma coisa; e essa Consciência permanecera sempre com ele.

Agora podemos formar a união do significado de “Verdade Absoluta” com “Consciência Absoluta”, para entender o real significado do vocábulo “Deus” expressado pelas religiões. Desta forma obteremos uma teoria do Deísmo com respostas coerentes, inclusive com a física e alguns aspectos da ciência.

Se entendemos a Deus como “Consciência Absoluta”, o saber absoluto, total de todas as coisas. Estamos tendo a visão dos universos como um só organismo, onde cada partícula está interligada. A teoria nos expressa por consequência, que desta “Consciência Absoluta” emanam todos os universos, e que cada partícula somente existe por que tem uma partícula imortal desta Consciência dentro de si que a faz SER. A Partícula de Deus! Tudo está em comunicação com a “Consciência Absoluta”, e ela recebe ao mesmo tempo as vibrações de todos os seres existentes. Assim pois, em principio, tudo o que existe é Deus, são partículas dele próprio.

Vamos a um rápido exemplo: Uma partícula divina não pode ser padronizada, elas são de diferentes tamanhos, massa ou energias. Como exemplo podemos dizer que um corpo humano é uma partícula, mas que uma célula de esse corpo também é uma partícula.

Nosso corpo humano, que nos faz experienciar a vida, é uma partícula divina, que está formado por um imenso número de partículas divinas, sendo que cada uma tem em seu interior a Consciência Divina.

E é por isso que as células do nosso corpo cumprem perfeitamente com a sua função.

Então nós somos Deus? Sim somos Deus! Mas a barata, a arvore ou a pedra também são.

A ignorância é o contrario da sabedoria. E ela nos leva a pensar que somos superiores, por deformações do ego e a importância de sí, tão comum nos desejos de poder sobre os demais ou para assentar a própria importância.

Mas a sabedoria nos diz que não somos superiores e sim diferentes, formando parte de um todo. O todo é o corpo tridimensional de Deus! Sem separações.

Para entender melhor a totalidade, adentremos dentro do nosso próprio corpo observando como funciona. Vamos simplificar para não sair do nosso tema: Observemos que ele esta constituído por pequenos animais que denominamos células, que das nossas células mais antigas, aquelas com mais de 10 anos, somente existem as neuronas; o restante já morreu. Não existe em nosso corpo atual, nenhuma dessas células, mas como estamos vivos? Estamos vivos por que existem as células filhas, netas e bisnetas formando nosso organismo.

E desta visão da existência sobre nosso organismo, denominado corpo, podemos ver claramente como funciona o organismo denominado planeta e deduzir o restante. Todos os seres vivos hoje, são descendentes de aqueles que morreram, e todos eles estão imersos na atmosfera, parte do corpo que abrange todos os seres vivos existentes no planeta. Se tiramos a atmosfera vemos que é como quando alguém morre, tudo que é físico e que depende de energias se transforma, morre.

Início do Universo

Se falamos da ciência com relação ao princípio do universo, temos que existem muitas teorias, sendo que teoria é uma opinião, uma crença de que foi dessa forma que aconteceu ou processou.

Dentro das teorias mais significativas do início do universo temos várias, da qual a mais aceita é a teoria do Big Bang, que foi proposta em 1948 por George Gamow e Georges Lemaître. Onde, resumindo, eles expressam que havia uma mistura de várias partículas subatômicas diferentes, e que ao expandir-se o universo esfriou-se produzindo uma explosão que formou o universo. Mas não explica como surgiram essas partículas.

Universos com ou sem dimensões, são a cada dia mais aceitos, na medida que novos estudos e descobrimentos vão surgindo dentro da física quântica. Mas nem esta teoria, como as outras mais aceitas, invalidam a teoria do Universo Primário que estamos tratando de demonstrar. Nesta teoria independe se o universo teve ou não um princípio, mas deixemos claro que se tivesse um princípio, a criação do universo ocorre desde fora dele.

Para o homem que percebe que tudo é causa e efeito, o universo é um efeito que exige uma causa adequada, e ele tem optado por usar a palavra Deus, em vez de aceitar a sua incapacidade de ver a causa. Usar o conceito de Deus como as religiões fazem, nos confunde com a quantidade das diferentes crenças existentes, sendo que muitas delas visam o poder e o domínio sobre as massas sem se importar com Deus ou os homens.

Para a palavra “Deus” é impossível uma expressão explícita, já que as crenças fazem as pessoas se confundirem, brigando cada qual pela expressão determinada pela sua crença. Alguns tem uma ideia totalmente ridícula e ilusória sobre este vocábulo.

Por isso, na atualidade, essa Palavra gera uma gigantesca confusão. Frente a isso é bom negar qualquer conceito sobre a divindade baseado em qualquer crença. Começar do zero.

Eu falo de Consciência Absoluta como Deus e a Verdade como eterna. Disso eu consegui formular uma teoria que demonstra a nossa eternidade, onde podemos nos identificar com Deus e compreender o mundo, relacionando-nos com a realidade do universo e compreendendo a nossa realidade individual, que é única, de cada um.

Na teoria do Universo Primário, teremos uma teoria escalonada, onde existe um “Universo Primário” do qual este universo tridimensional é formado.

A diferença com as outras teorias é que, independente de que seja a teoria real e verdadeira, nela surgira naturalmente os aspectos da filosofia e valores existentes no ser humano desde a antiguidade. Vou dar ênfases ao fator psíquico filosófico, que será uma boa informação sobre esta teoria para todos, pois nesta teoria também temos a relação do ser humano com o universo e as diferentes realidades que existem, ela unifica a ciência e a filosofia humana desde os tempos mais remotos em uma só coisa; de forma que após a parte física abordaremos a realidade e todos os conceitos referentes a nossa relação humana com o universo físico ou eterno.

Minha teoria expressa que existe algo que é todo saber, o saber absoluto, que é denominado de “Consciência Absoluta”.

Universo Primário

Afirmo que existe um lugar não dimensional, um lugar sem dimensões onde o tempo não existe. Um “Universo Primário” do qual é criado este universo tridimensional.

Desta forma a teoria nos expressa que desta “Consciência Absoluta” emanam todos os universos, dimensionais ou não, e que cada partícula somente existe por que tem uma partícula imortal desta Consciência dentro de si que a faz SER.

Assim determinamos então que a “Consciência Absoluta”, por ser a criadora dos Universos está afora dos limites destes Universos; e que ela sim poderia ser denominada como “Verdade, Deus” e ser Eterna.

O universo tem que ser criado desde fora, nada é criado de dentro de si. Tudo no universo é energia, e o Universo é o espaço tridimensional criado pela Consciência Absoluta, que é a Energia Criadora.

Assim pois o espaço é uma condensação desta energia. Ele é como uma bolha contendo as dimensões e energias totais deste universo tridimensional.

O Movimento é uma consequência direta dessas transformações de energias. E o tempo não é um fator separado que se imprima no Universo alterando-o, ele é criado pelo movimento, surge na criação das três dimensões, (espaço tridimensional).

O universo tem rotação, inclusive em sua periferia, como nas galáxias. Ele pode ser comparado a uma gigantesca galáxia. Só que as galáxias são feitas de estrelas e planetas, e o universo de galáxias. Tudo gira e se atrai.

Assim temos que nesta teoria, existe um “Universo Primário” formado por uma “Consciência Absoluta”, de todo saber, sem passado, presente ou futuro. No qual não existe os fatores de “tempo” nem “espaço”. Esse universo não está constituído com a matéria que conhecemos neste universo tridimensional, ele é constituído de uma matéria ou energia que ainda desconhecemos, a mesma que forma nossa mente e seus pensamentos. O Universo Primário é a “residência” das mentes.

Nele a Consciência Suprema parece se dividir em pequenos quadradinhos, todos iguais; esses quadradinhos são denominados de “Mente”. E para todas essas mentes não existem nem o tempo, nem o espaço, elas são eternas.

É desde esse universo primário e das mentes que o compõem, que se forma este universo tridimensional onde estão nossos corpos. É na nossa mente que reside a verdadeira existência!

Porque deve existir um universo primário sem tempo nem espaço?

Fundamentalmente porque desde os primórdios de nossa raça, toda filosofia baseia-se no conceito de eternidade; e isso somente poderia ser possível se existisse um universo onde o tempo não atuara sobre nossos corpos, como também onde não exista o espaço, pois ele tem como característica o movimento desde a sua mais pequena estrutura. Nesse Universo Primário as transformações se realizam no interior das mentes.

Também porque se não existisse ele e a mente nessas condições, não teríamos a necessidade de “dormir”, e repor energias alimentando-nos seria suficiente. Mas como existe esse universo e a dualidade cérebro mente, temos a necessidade de manter a conexão da mente em perfeitas condições, e por isso precisamos dormir.

Quando sonhamos estamos nesse universo primário.

A Partícula de Deus

O Universo Primário me leva a presumir que exista uma “Energia Primordial” que emana da “Consciência Absoluta”.

Nesse contexto a “Consciência Absoluta” cria o “Universo Primário” como uma teia de aranha, cheia de polígonos ou quadradinhos todos iguais.

Esses quadradinhos são denominados “MENTES”.

Isso é visível no nosso ser. Podemos perceber em nós o universo atemporal da mente, onde encontramos o inconsciente, que forma parte do nosso Ser Eterno, e o consciente, a nossa realidade interna que está atado ao habitat do universo tridimensional, nosso corpo. A “Consciência Absoluta” esta em contato ao mesmo tempo com todos os seres existentes. Por isso podemos dizer que tudo o que existe é Deus. Isso quer dizer que nós somos Deus? Sim somos Deus! Mas tudo o que existe também o é. Somente existe Consciência! O restante é ilusão transitória atada ao tempo e morrendo a cada instante, como o universo.

A “Partícula de Deus” são as “Mentes” que existem no Universo Primário.

Tudo no universo primário é eterno! Essa Consciência é Absoluta e o único “existir verdadeiro”, onde esta todo saber. É dela que surge um universo primário sem tempo nem espaço onde residem todas as Mentes, mentes como a nossa.

Mas deixemos claro, todas as mentes são iguais. Para Deus todas suas partes são importantes em igual.

Para entender um pouco melhor, vou adentrar com um exemplo usando nosso próprio corpo. Observemos que das nossas células mais antigas, aquelas com mais de dez anos, somente existem as neuronas; o restante já morreu. Não existe em nosso corpo atual, nenhuma dessas células mas estamos vivos por que existem as células filhas, netas e bisnetas delas mantendo o nosso organismo vivo.

Também podemos perceber que nossas células também são animais, se alimentam, defecam, procriam e cumprem sua tarefa a perfeição.

Desta visão de existência sobre nosso próprio corpo, podemos ver claramente como funciona o organismo denominado planeta onde todos os seres vivos hoje, são descendentes de aqueles que morreram. E que se retiramos a atmosfera que cubre o nosso planeta, observamos uma situação idêntica a morte do nosso corpo. Todas as partículas, células ou seres, também morrem na sua “totalidade”.

Então nós somos a “Partícula de Deus”, mente que adquiriu um corpo específico. Neste caso humano. Mas a sua vez este corpo esta composto por um número imenso de pedacinhos, células, glóbulos, etc. E cada um desses pedacinhos é

também uma “Partícula de Deus”, mente, que adquiriu um corpo específico para cumprir com uma função predeterminada pela natureza do corpo adquirido. E assim são todas as coisas dentro do universo tridimensional.

Todos os corpos tem uma mente que se adapta ao corpo adquirido, onde o consciente tem os instintos e tudo aquilo necessário para cumprir a função com esse corpo célula no grande corpo do universo. E essa mente também tem um inconsciente imenso enraizado na Consciência Absoluta.

A “Mente” esta formada por um inconsciente que é Deus, e um consciente que está atado ao corpo e o universo, o qual forma a realidade pessoal do indivíduo e o transforma.

A “Partícula de Deus” que é a “Mente”, são todas iguais em importância. A relação de tamanho ou superioridade não existe ali, por isso um corpo humano é igual as células que o formam, todos tem uma mente e todos são uma “Partícula de Deus”.

De fato, Deus é o Absoluto, e é Consciência. Ele se divide e um número de partículas de tal imensidão que não podemos descrever nem contar. Todos são ‘Mentes”, são como células de Deus em um universo sem tempo ou espaço, e a totalidade delas é a Mente de Deus. Então, tudo que você pode ver ou perceber, nada mais são que pedaços de Deus.

Para clarificar e entender melhor isso, contamos uma história já muito difundida e comprovada pelos adeptos a reencarnação.

“Em 1930, uma garotinha de 4 anos, Shanti Deva de Delhi, na Índia, contou aos pais que ela tinha vivido uma vez num lugar chamado Muttra (agora conhecido como Mathura), que tinha sido mãe de três filhos, que morreram no parto, e que seu nome anterior era Ludgi. Como a menina sempre relacionava tudo com essa história, os pais investigaram. Acontece que havia uma aldeia chamada Muttra, e que uma mulher chamada Ludgi tinha morrido recentemente lá.

Levaram Shanti à vila onde ela começou a falar o dialeto local e reconheceu seu marido na vida anterior. Ela até deu 24 declarações precisas correspondentes a fatos confirmados sobre a vida de Ludgi. Um feito impressionante para uma criança de quatro anos.”

Isto é um caso isolado e raro, mas não é o único fato que comprova o aqui expressado, doenças como “**Síndrome de Charles Bonnet**”, uma condição causada por uma doença nos olhos e não por problemas psiquiátricos. As alucinações não emitem sons e você não pode senti-las, mas elas podem ser bem convincentes.

Como afirmo que tudo e todo tem “Mente”, que estas mentes são Partículas da Consciência Absoluta, e que nada pode existir sem essa partícula. Isso ocorre porque a base criadora é o que forma os Universos com ou sem dimensões, sendo a “Mente de Deus” o Universo Primário.

É assim que como tudo o que existe, as Plantas são Partículas de Deus. E como muitos são céticos, a maioria, vou colocar aqui um resumo admirável que compilei sobre o estudo científico das plantas.

Monica Gagliano, cientista em fitotecnia da Universidade da Western Austrália em Perth afirma que o som pode ser um bom mediador do comportamento observado nas plantas.

“Agora nós somos capazes de testar esses achados apropriadamente e produzir

evidências iniciais que comprovam a ideia de que plantas podem produzir, perceber e mudar seu comportamento em resposta ao som”

a) Nos últimos 20 anos, pesquisadores estabeleceram que as plantas são capazes de detectar, reagir e até se comunicar usando sinais químicos. As plantas podem até produzir substâncias químicas voláteis para se comunicar umas com as outras quando estão em perigo. Gagliano e sua equipe, usaram instrumentos altamente sensíveis e mostraram que raízes jovens de plantas suspensas em água fazem sons de “clique altos e frequentes.” Eles também descobriram que quando submetidos a sons em frequências de 220 Hz – dentro da zona de sons que a própria raiz emite – as raízes responderam se voltando para aquela fonte sonora.

“Essas raízes iriam crescer para baixo por causa da gravidade nesse estágio de seu desenvolvimento, então o fato delas mudarem e se voltarem na direção da fonte sonora é muito interessante.”

b) O Olfato das Plantas: Botânicos investigam a forma como as plantas sentem cheiro: algumas reconhecem, pelo aroma, vizinhos mutilados; outras detectam uma refeição. - (Daniel Chamovitz)

A *Cuscuta pentagona* é uma trepadeira parasita que obtém alimento dos vizinhos. Para viver ela fixa-se numa planta hospedeira e suga seus nutrientes. O que é realmente fascinante é que ela escolhe que vizinho atacar.

A semente da *Cuscuta* germina e conforme cresce, gira sua extremidade em pequenos círculos, sondando o ambiente e se estica e cresce na direção do que será sua fonte de alimento. Consuelo de Moraes, entomologista da Pennsylvania State University, documentou esse comportamento em filme. Ela demonstrou que nunca crescem na direção de vasos vazios ou com plantas falsas, mas localizam pés de tomate, não importa onde estejam, na luz, ou à sombra. Diante da opção, descobriu Consuelo — entre tomate e trigo —, a parasita escolherá o tomate.

Nisto vemos com clareza que existem as percepções em uma mente, partícula divina na planta, e encontramos similitudes de comportamento na planta também em nós.

c) Em 1983, pesquisadores afirmaram que árvores “avisam” umas às outras de um ataque iminente de insetos devoradores de folhas. David Rhoades e Gordon Orians, cientistas da Washington University, observaram que lagartas tinham menor probabilidade de devastar as folhas de salgueiro se ele estivesse ao lado de outros exemplares já infestados com lagartas de tenda.

Como os cientistas não conseguiram detectar qualquer conexão física entre as árvores danificadas e as vizinhas saudáveis, Rhoades propôs que as árvores atacadas deveriam enviar mensagem feromonal no ambiente para as plantas saudáveis.

Em outras palavras, as árvores infestadas advertem as árvores vizinhas.

Apenas três meses depois os pesquisadores Ian Baldwin e Jack Schultz, da Dartmouth College, publicaram um artigo que apoiava o relatório de Rhoades. Na observação de

Rhoades, os salgueiros emitiram um sinal gasoso que permitiu às árvores danificadas se comunicarem com as não danificadas, o que resultou na defesa dessas últimas contra um iminente ataque de insetos.

Na década passada, no entanto, o fenômeno da comunicação bioquímica das plantas foi demonstrada repetidas vezes em muitos casos, incluindo cevada, artemísia e amieiro.

d) Martin Heil e sua equipe do Centro de Pesquisa e Estudos Avançados em Irapuato, no México, estudam o feijão-fava (*Phaseolus lunatus*) há anos ; e chegaram a conclusão que quando uma folha é atacada por um inseto ou por bactérias, libera odores que avisam as demais a se protegerem.

É óbvio que as plantas não têm nervos olfativos como nós, que se conectam a um cérebro que interpreta os sinais. Mas a Cuscuta, as plantas de Heil e outros tipos de flora em todo o mundo natural reagem a feromônios como nós.

As plantas detectam uma substância química volátil no ar e convertem esse sinal (sem usar nervos) em uma resposta fisiológica.

Com certeza, isso pode ser considerado olfato, ligado a uma mente de diferente constituição no que se refere a impulsos e instintos inoculados nela.

Se retiramos a atmosfera do planeta morre todo tipo de vida, tanto animal como vegetal, e isso mostra que existe um corpo planeta composto por todos os corpos de vida animal o vegetal nele existindo. Tudo tem mente, e a mente é a partícula de Deus, no universo.

Comprovando a Deus

Eu sou minha essência, manifestada nos meus corpos, e o meu universo imediato. O resto dos universos existentes que não percebo, simplesmente não existem para mim. Com a minha morte, o mundo deixa de existir. Então!... Quem sou eu?

A Realidade individual é única e diferente para cada indivíduo. Por isso cada indivíduo tem experiências unicamente suas, são vivências que quando expressadas e aceitas por outro indivíduo, são apenas uma crença para quem não as vivenciou.

A Verdade, é aquilo que é, e Deus pode ser comprovado numa vivência individual. Mas isso é real unicamente para quem a vivenciou.

Com todo o empenho e usando a razão junto com as nossas vivências, podemos comprovar a existência das coisas. Mas é fundamental e de suma importância, que não aceitando qualquer teísmo, religião ou crença pré definida. Usando todo nosso potencial e vivências para definir aquilo que existe, poderemos inclusive comprovar tudo o que aqui esta escrito. Ou ao próprio Deus se for importante para você.

Pois tudo passa a ser fatível de comprovação dentro do indivíduo, já que o indivíduo é seu próprio centro, seu próprio universo.

Olhando desde outra óptica, no exterior Deus não é passível de comprovação.

Vejamos que de acordo a todas as explicações que possamos encontrar nas diferentes religiões e filosofias, deus é no mínimo, a verdade, eterna e inalterável. O que nos induz a

que é único e não afetado pelo tempo. Essa inalterabilidade implica que não está em nenhum universo, ou nada que sofra transformações.

Assim deus é impossível de comprovar pela ciência. Pois ela usa somente os elementos dentro do universo para comprovar qualquer coisa. Então como poderia comprovar algo que não está dentro dos universos? Impossível!

Conceito de Eternidade

Se vamos um pouco a nossa história, a ideia de que a matéria fosse constituída de partículas diminutas, básicas e indivisíveis, surgiu pela primeira vez no hinduísmo, o ocidente somente vem a reconhecer isso por primeira vez, no primeiro período da filosofia grega.

Esse período iniciou-se, no século VI AC; com Tales. Suas ideias foram pioneiras na sugestão de uma substância fundamental, da qual todas as outras coisas seriam formas compostas e transitórias. A vida estaria ligada a essa substância ou a ela seria inerente. Essa ideia foi levada adiante por Anaximandro, discípulo de Tales e ele ensinava que essa substância era primeira, infinita, eterna e indestrutível, e que envolvia o mundo, que naquela época representava os universos.

Mais adiante com Parmênides foi introduzido um argumento puramente lógico em metafísica: “Não se pode conhecer o que não é, nem nome lhe dar; pois o que pode ser pensado e o que pode existir são uma mesma coisa. Portanto, somente o Um é, e não existem nem “Vir a ser” nem “Deixar de ser”. Onde está presente o conceito de eternidade incluso na realidade interna do homem, o que existe, a realidade, é aquilo que se possa pensar.

Também temos o conceito de eternidade confirmado mais adiante por Lavoisier, “Nada morre, tudo se transforma; os universos estão em constante movimento de transformação. A morte não existe”. A morte é somente o tempo finito de um conglomerado de energia cumprindo o seu tempo de serviço.

Ou mesmo com Einstein podemos observar um conceito eterno, “o Universo é Energia, a matéria é energia condensada: $E = mc^2$. Toda a energia do universo é constante, não pode ser criada nem destruída.”

Se existe alguma coisa que seja eterna, ela não pode estar dentro do universo tridimensional que conhecemos, pois aqui tudo se transmuta. O fator “tempo” não perdoa, tudo dentro do universo vai morrendo, nascendo, transformando-se. Não existe nada aqui que possa ser definido como eterno.

Mas mesmo neste universo tridimensional podemos observar que “Nada morre, tudo se transforma; os universos estão em constante movimento de transformação. A morte como desaparecimento não existe”. A morte é somente o tempo finito de um conglomerado de energia cumprindo com o seu tempo de serviço.

Sobre a eternidade da mente, tenhamos presente nesse contexto a fator tempo, pois ele é o que mata a eternidade. O tempo é um fator que tem dois aspectos básicos, um está relacionado com o meio no qual existimos, neste caso específico o universo. Sua relação

é feita pelo movimento e desgaste que gerará a transformação. É o que determina o nascer e morrer de cada corpo; mas não das mentes que são não afetadas pelo tempo. O outro somente afeta o consciente, e tem influencia dentro da própria vida do indivíduo, relacionado com seus anseios e emoções. É uma percepção do tempo muito variável ou subjetiva, se estamos muito felizes, o tempo passa rápido demais, e se for ao contrario ele é lento demais, parece não passar nunca; e quando estamos dormidos ele desaparece. Nossos relógios são o que nos dão uma noção de tempo, em relação à quanto tempo estivemos literalmente apagados, ou dormindo.

REALIDADE

É impressionante ver como os eruditos misturam e condicionam a realidade individual na realidade do universo, como se ela fosse importante. Sendo que a única realidade importante para o homem é a realidade individual, pois a realidade do universo é como um holograma de fundo, uma guia, mas inoperante nas transformações que o indivíduo consegue. Hoje a realidade do universo mais atrapalha que ajuda, por isso este escrito é importante nesta atualidade de 2017.

O homem manuseia duas realidades durante sua vida, a interna e verdadeira, e a externa do universo. Da realidade externa, o homem somente a tem como o telão de fundo, uma imagem. O ser humano constrói sua realidade interna de suas experiências, vivencias. Ele vivencia sua vida e retira todos os resultados de suas experiencias e informações, para construir a sua realidade interna com a imagem holográfica daquilo que é sua realidade externa.

A realidade como o homem entende, somente existe neste universo tridimensional, mas é a que catalisa, imprime as experiencias na mente. A realidade externa é a referente ao universo, e a realidade interna, ou individual, é a realidade importante para o homem.

Mas o que entendemos, o que significa Realidade neste nosso mundo atual? Realidade (do latim *realitas* isto é, "coisa") significa em uso comum "tudo o que existe". Em seu sentido mais livre, o termo inclui tudo o que é, seja ou não perceptível, acessível ou entendido pela ciência, filosofia ou qualquer outro sistema de análise. (Enciclopédia Wikipédia).

E nesse significado do vocábulo realidade na atualidade, gera a terceira maior confusão na humanidade; as únicas que ganha dela são as crenças falsas impostas pelas religiões e o universo como realidade fundamental. Pois a realidade individual é a realmente importante ao homem.

Para nós, o universo somente tem um principio quando nascemos. Pois é ao nascer, é quando começamos a receber as impressões da, "REALIDADE deste universo". Que é somente, a diminuta parte imediata onde existimos. Da mesma forma a "Extinção e Morte do Universo" ocorre quando morremos.

É assim que podemos observar a existência de duas realidades, a realidade global ou a do próprio universo como um todo, já que todos estamos imersos nele, e a realidade individual pertencente unicamente a cada indivíduo. O importante de isto que expressamos, é que o homem manuseia duas realidades, a interna e verdadeira e a externa do universo, na qual ele se identifica para criar sua realidade pessoal.

Minúsculo entre o diminuto é a nossa realidade imediata, aquela parte do nosso habitat, do universo das nossas vivências. Mas imenso é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe. Mas que a sua vez pertence as realidades e vivências de outros seres.

O Diminuto Mundo Do Homem

Minúsculo entre o diminuto é a nossa realidade imediata, aquela parte do mundo, do universo das nossas vivências. Mas imenso é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.

O homem tende a ver a realidade sobre a ótica do meio em que habita, mas também, cada um de nós tem uma vida interna, uma realidade pessoal e única, dentro da a sua mente.

Ele mescla ambas realidades como se fossem uma só. Seu bem estar, profissão, o seu emocional, etc., influem de tal maneira, que como consequência não percebem a diferença entre elas. Assim ao priorizar os próprios interesses, ele cria uma realidade falsa, ilusória, não é capaz de perceber a realidade global do meio tal como ela é, sem a interferência dos seus condicionamentos.

Muitas pessoas, especialmente aquelas com meios econômicos, aquelas que tem bom passar, não são capazes de ver, o crime que é a OTAN, interferir nos problemas internos de um país. A incoerência da informação, ao bombardear um país em nome de salvar possíveis vítimas, de uma revolução, como aconteceu na Líbia. Onde com certeza os misseis da OTAN, que não escolhem suas vítimas, matam crianças, mulheres e velhos, os que dificilmente seriam vítimas numa revolução.

Ou mesmo as incoerências do 11 de setembro, muito bem expostas nos dois documentários Zeitgeist.

A maioria não percebem a verdadeira realidade, de que são os interesses econômicos, onde os países ricos roubam a riqueza de países miseráveis e indefesos, a causa dessas intervenções. Eles usam a imprensa para induzir que bombardeios e invasões são feitas em nome da justiça.

Desde o imperador Constantino, as tortura, injustiças e guerras foram feitas em nome da justiça, de Deus, transformando essa justiça numa imensa injustiça; e lamentavelmente, ainda não conseguimos mudar isso.

As causas primárias disso, são o imenso egoísmo e a ignorância dos homens. Quanto mais corruptos e ignorantes, mais facilmente sobem ao poder na democracia! Que é o circo das liberdades coagidas.

É assim que espiritualmente, um grande número de pessoas são enganadas e condenadas a ignorância do seu próprio ser, impossibilitadas de reconhecer os mistérios do Universo; tão claros e visíveis para quem é capaz de ver a realidade tal qual é, sem as ilusões e mentiras impostas pelos próprios condicionamentos, ou pela mídia.

O egoísmo enceguece, fazendo com que as pessoas egoístas tenham como realidade, apenas um fantasma, uma mistura do seu meio imediato, que é deformado pela mente do indivíduo, onde ele prioriza seus interesses e desejos pessoais, pisoteando aquilo que é necessário para a vida da globalidade humana e do meio ambiente. a sua realidade é somente é real para ele.

A realidade está fundamentada por ações e reações, e somente pode ser vista quando olhamos globalmente sem deixar interferir os nossos desejos e impulsos, que emanam do nosso interior.

O Mundo é como ele é, não com “eu” desejo que seja! É neste minúsculo mundo da nossa realidade de vida, que é nosso microcosmos, onde existimos e vivenciamos. Sendo que esse nosso universo imediato é muito, muitíssimo menor que o 0,00000000.....000000001% da totalidade, olhamos para fora como se fossemos os donos da verdade, validando governantes sem escrúpulos, assassinatos e mais com nossa inoperância e conformismo.

Aquilo que acreditamos ver como a totalidade e menor que a menor partícula que a ciência possa determinar. Menor mesmo que a menor partícula, que esteja dentro da menor partícula que possa existir.

Será que deu para perceber o infinitamente pequeno, que todo nós somos, frente a totalidade dos universos?

Devemos ter bem claro o sentido de magnitude, dentro da imensidão dos universos. Observemos com atenção a nossa realidade imediata, aquela que forma nosso mundo pessoal, onde experienciamos e temos nossos conquistas. Ela é diminuta, minúscula, de tão infinitamente pequena em relação aos universos, não daria nem para medir. É aquela parte do universo onde estão nossas vivências imediatas. Mas é imensa aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe.

Consequências

Desde a sua criação, o mundo é forjado pelas consequências! Cada ação traz consigo uma reação, que em si é uma ação denominada consequência. Por isso é que podemos dizer que o mundo é perfeito por mais imperfeito que possamos pensar que é. Tudo são consequências, ações, pensamentos, impulsos, etc; e assim vai sendo forjada a nossas realidades desde o mais remoto principio. O aquecimento global, a falta de água ou alimentos, as especies animais em extinção, onde possivelmente nossos netos ou bisnetos sejam os que estejam em extinção.

As consequências dos erros hereditários acumulados, as crenças impostas, unindo-se com as políticas de poder e domínio, sem o mais mínimo respeito pelo que é correto ou a

dor que possam causar. São a consequência, ou causa do mundo atual. Um verdadeiro manicômio de enganações, onde os poderosos são como avestruzes, escondendo a cabeça para não ver as próprias consciências.

O homem sempre tem lampejos de consciência vindos direto do inconsciente divino, mas aqueles que dirigem, como também os magnatas, fecham rapidamente os olhos para essas vozes internas. Isso somente pode acontecer pelo livre alvedrio, as escolhas das ações que todos temos. Eles não querem perder o poder adquirido, por isso escolhem esconder-se priorizando seus interesses e esquecendo o resto do mundo. Mas se mentem a si mesmos, esquecem de ver o futuro que estão construindo para seus descendentes, esquecem de olhar o futuro dos netos, bisnetos, etc.

E também não percebem, que igual a uma mosca, cujo tempo de vida é vinte e quatro horas, nosso tempo de vida é também diminuto, passa como um instante.

Para poder aproveitar esses lampejos que emanam da divindade, devemos estar sempre priorizado a visão de totalidade, de tudo o que existe, e colocar em segundo plano nossos interesses pessoais.

Mas se pretendemos um mundo melhor, precisamos adquirir essa visão da totalidade e expandir a luz da nossa consciência para os que estejam do nosso lado; precisamos aumentar a quantidade de partículas humanas conscientes, para sermos capazes de destruir as falsidades das crenças e colocar homens conscientes no poder. Nós somos os construtores do futuro, e precisamos aplanar o caminho, facilitando para que nossos filhos, possam fazer deste um mundo melhor.

A realidade do universo é uma ilusão para o homem.

O homem denomina “Realidade”, entendendo ao Universo como um todo. Isso é um grande erro. A realidade do Universo para o ser humano é somente aquilo que vivenciamos dentro dele. E para o homem, o resto do universo existente não é percebido, simplesmente não existem para ele.

Para o homem, a “Realidade do Universo”, é o seu diminuto mundo pessoal, que compartilhamos com outros. O mundo total das nossas vivências é infinitamente pequeno, frente ao tamanho imenso da totalidade dos universos.

O homem tende a ver a realidade sobre a ótica do meio em que habita, mas também, cada um de nós tem uma vida interna, uma realidade pessoal e única, dentro da sua mente. Temos dentro de nós um mundo pessoal e individual maior que o próprio universo tridimensional.

Nós construímos nossa realidade individual como um holograma, obtido de um ínfimo pedacinho da realidade do universo onde existimos. A maioria das pessoas nem sai do lugar onde nasce e sua realidade nem é completa nesse lugar. A realidade do indivíduo é formada dentro de um pequeníssimo mundo dentro do seu país. Que a sua vez é muito pequeno no continente e ínfimo no tamanho do planeta terra. Sendo um fato que a que a Terra nem se vê na galáxia, da mesma forma como nossa galáxia nem se vê no Universo.

Minúsculo entre o diminuto é a nossa realidade imediata, aquela que formamos do meio ambiente, do universo das nossas vivências. Mas imensa é aquela parte do universo que apesar de existir, nunca chegaremos a perceber, vivenciar, ou ter nem mesmo ideia de que existe. Mas que é a realidade onde outros seres vivenciam sua existência.

Será que deu para perceber o infinitamente pequeno que é o mundo total de nossas vivências, frente ao tamanho imenso da totalidade dos universos?

Outra coisa a ter-se em conta sobre a realidade do universo é o tempo. No ano 1450DC a realidade era muito diferente de hoje, 2017, coisa comprovada em si mesma. E por consequência vemos que cada época é diferente, coisa que ocorre porque o universo morre a cada instante pelas suas transformações constantes, razão esta fundamental para determinar ao universo como uma ilusão.

Naquela época o aprendizado era dificultoso pela falta de elementos, e a informação muito mais difícil de conseguir, sendo que os professores eram muito importantes e valorizados.

Hoje temos informação e instrução em abundância, mas a qualidade é inferior, cheia de falsidades históricas e mentiras, o que em lugar de fazer o homem apreender o enlouquece literalmente. Carl Sagan, no episódio de "Alexandria", faz notar que existiam escritos com fatos científicos, que somente foram reconhecidos no século dezoito. E isso ocorreu por causa do assassino Cirilo, bispo de Alexandria e primeiro santo da igreja cristã. Ele queimou a sabedoria da humanidade, que com sua luz atrapalhava as imposições demoníacas dos criadores da igreja cristã. Pode clarificar os fatos lendo meu livro "Crítica às Religiões".

O homem manuseia duas realidades durante sua vida, a interna e verdadeira, e a externa do universo. Da realidade externa, o homem somente a tem como o telão de fundo, uma guia, uma imagem.

O ser humano constrói sua realidade interna de suas experiências e vivências. Ele vivencia sua vida e retira todos os resultados de suas experiências e informações, para construir a sua realidade interna com a imagem daquilo que é sua realidade externa.

Ou seja, a realidade externa fica impressa na mente junto com a experiência que ele obteve, mas o importante é a experiência.

Qual é a Realidade mais Importante

O ser humano entende erroneamente que a realidade que conhecemos é aquilo onde estamos imersos, o universo. Onde acreditamos que todos vemos igual ou a mesma coisa. Mas isso é uma ilusão.

A realidade do universo deixa de existir quando dormimos, mas não assim nosso interior que se mantém ativo. Questionemos quanto tempo passo imerso vivenciando esse universo? Eu calculo que no máximo um 65% do tempo de vida, pois quando estou dormindo, estou em outra realidade, onde sonho e não sou consciente desta realidade.

Quando acordo, apronto o café e me sento a beber, me ponho a pensar no meu trabalho, e também não estou nesta realidade que é café a minha frente, mas sim dentro da minha realidade pessoal. Que neste caso específico é o trabalho.

Isto me leva a outra pergunta: Qual é a realidade mais importante? A realidade global do mundo ou minha realidade pessoal? A resposta é que a realidade mais importante é minha realidade pessoal. Pois com ela eu venho para a vida e com ela irei embora, ademais que é a única que possa modificar a minha consciência. Que em definitiva é o meu verdadeiro eu.

Quando queremos nos conhecer e olhamos ao espelho, somente vemos a nossa imagem, e erroneamente, pensamos que somos isso que vemos. Mas na verdade a coisa é muito mais complexa, a imagem que vemos corresponde somente ao nosso corpo.

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa. A maioria das pessoas vem no cérebro a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois nosso corpo físico emite impulsos através do sistema nervoso que são direcionados pelo cérebro para a mente, ela é quem pensa. O cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente. A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. Olhar corresponde ao corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência.

Nós temos uma realidade pessoal interna, que reside num universo sem dimensões que é a nossa mente. Na verdade o corpo “é nosso”, nós “somos a mente”, o “Ser”.

É comum na atualidade fazer referencia como realidade unicamente aquilo que é o entorno material ao indivíduo. Mas se observamos bem, podemos perceber que é na nossa mente que logramos ver, sentir a verdadeira existência.

É assim que podemos observar a existência de duas realidades, a realidade global ou a do próprio universo como um todo, já que todos estamos imersos nele, e a realidade individual pertencente unicamente a cada indivíduo.

A realidade global do universo é percebida em forma diferente por cada indivíduo, mesmo por que o ângulo de visão, a localização é diferente sempre, ademais de ser muito fácil perceber que a realidade de um chinês é totalmente diferente a de um brasileiro.

Neste contexto temos que moldeamos nossa realidade individual desde o mundo das nossas experiências. Usamos a realidade do universo como guia, assim como nós, esse universo é forjado pelas consequências! Cada ação traz consigo uma reação, que em si é uma ação denominada consequência. As consequências estão intrinsecadas em cada uma das nossas ações. E assim vai sendo forjada a nossa realidade desde o mais remoto principio.

“Quem não conheceu a si mesmo não conhece nada, mas quem se conheceu, veio a conhecer simultaneamente a profundidade de todas as coisas”.

Realidade e Falsidades

Uma das características do ser humano é a busca permanente pela verdade. É o desejo de comprovar a veracidade dos fatos, e de distinguir o verdadeiro do falso. Essa busca permanente, é o que nos guia para comprovar aquilo que nos foi ensinado.

Para saber como orientar nossas realidades, precisamos uma guia que nos oriente e dirija pelo caminho correto, para poder obter o entendimento e a compreensão. Essa guia é a “Verdade”. Os fatos históricos que condizem com os fatos são os que nos darão a visão correta, permitindo o entendimento e posteriormente o juízo. Usando sem erro o discernimento que nos conduz a compreensão.

Muitos desses fatos eliminarão as crenças falsas, como sucedeu comigo ao estudar a história do cristianismo e perceber que essas crenças foram criadas por homens sedentos de poder, e que o que eles “evangelizam”, predicam, não tem nada a ver com que podemos denominar como Deus.

A busca ocorre por que “Instintivamente ele Sabe”, que essa veracidade dos fatos vai dar as “respostas corretas” que ele precisa. Ela vai aprofundar sua compreensão em forma correta, levando-o ao crescimento e plenitude. Pois quem sabe os fatos históricos tal como foram, não erram, e por isso tem firmeza ao saber para onde ir, e como agir. **Os fatos exercem grande importância no julgamento que gera as ações humanas.**

Por isso afirmo que os homens de hoje estão cheios de falsas verdades, cheios de ilusões. A ilusão somente existe na percepção que o homem tem sobre a realidade, seja ela tanto interna como externa. Quando o homem consegue ver a realidade tal qual é; a ilusão desaparece.

Para o homem atual, isso é muito complicado, pois o que vem da história e das crenças não condiz com a veracidade dos fatos. É um trabalho árduo eliminar o inimigo interno, que não deseja abrir mão das suas crenças ou credenciais, ensinadas como verdadeiras sem que o sejam.

Os fatos deformados ou falsos é o que conduz o homem a maioria dos erros. Erro que sempre é produzido por informações herdadas ou mentiras, como as deformações adquiridas pelas instituições educacionais, nos fatos históricos modificados. Que ele por consequência dará e ensinará como certos.

Como também podemos incluir nisso, as informações dos meios de comunicação atuais, onde somente são expressadas os fatos de interesse do poder estabelecido, devidamente modificados.

Como por exemplo, a história das torres gêmeas acusando a Bin Laden, quando na realidade foi uma operação conjunta da CIA com o MOZAD, hoje transbordam os fatos que comprovam essa afirmação. E aqui podemos ver o erro de acreditar que Bin Laden é uma pessoa desprezível e os verdadeiros autores santos protetores. Isso faz que o homem transite desesperadamente pela vida, defendendo ao próprio assassino e causador de todos os fatos dolorosos de sua vida.

De fato, vemos que o homem tem uma visão ou realidade interna misturada, deformada, pelas muitas coisas que ele acredita ser certas mas que não são.

E dentro desse contexto da realidade, parece mentira que o homem não possa ver com clareza o ambiente no qual existe. Ele cria um universo de fantasia e suposições totalmente falso e inconsistente com as suas crenças e informações dadas por certas.

Isso acontece porque a realidade é uma, mas como o sujeito adquiriu informações herdadas e subjetivas, a realidade do exterior fica sujeita ao campo das escolhas. Dessa forma, a construção dentro de nós, daquilo que é fato, dependem de um intrincado contexto, que ao longo da existência cria uma realidade desejada; independente de ser verdadeira ou correta.

Como podemos perceber facilmente, as pessoas se guiam pela realidade interna deformada. Por isso nossa atualidade está ao borde do precipício.

“Podemos sem temor a erros, dizer que o homem de hoje, vive de credices e não de fatos.” O homem passa por essa razão a ser usado, confuso e enganado, buscando com desespero aquilo que tanto precisa, que é a verdade, os fatos “verdadeiros” que ele não reconhece como tal.

Se conseguiu-se reconhecer todos os fatos como realmente sucederam, teria o equilíbrio entre ambas realidades, e poderia ver o endereço correto para onde se dirigir. Mas ele está cego, caminhando pela confusão que o leva ao sofrimento e a autodestruição. Coisa que é provocada pelos dirigentes humanos. Que neste caso são os judeus sionistas, donos dos bancos e impositores do capitalismo. Os quais usam como arma assassina o dinheiro, que imprime miséria ao ser humano.

Consciência Coletiva da Humanidade

Podemos dizer que a realidade externa é a “consciência coletiva da humanidade”, formada por aquelas coisas na qual todos estamos cientes em algum nível de compreensão. Praticamente guiada impunemente pela mídia informativa e os filmes infernais de hollywood.

Nossa realidade externa é composta, principalmente, de nossa “compreensão” do mundo que nos rodeia, mas lamentavelmente é induzida por mentiras de seres impositores que tem sede de poder e riqueza, sem nenhum valor nem Deus, verdadeiros demônios.

Uma pessoa percebe as coisas de uma certa maneira, e transmitem suas opiniões baseadas na sua forma individual e única de percepção. Essas percepções vão ser compreendidas em formas diferentes por cada pessoa e o centro comum compreendido por elas, dessas informações, ditam o modo de como participar na vida, que por sua vez, cria todo um conceito generalizado de como o mundo é. Conceito totalmente errado, pois “aquilo que a maioria acredita ser correto com certeza absoluta não o é”. Desta forma, a humanidade fica conectada sendo essencialmente uma, errada, confusa e que segue como ovelhas seus opressores e ofuscadores da verdade que é Deus.

Qualquer coisa e tudo que é sempre aprendido, compartilhado ou experimentado é uma parte da consciência coletiva.

É assim que como um vírus terrorífico, todos podem aprender algo desde a consciência coletiva. Consciência que forma a realidade da humanidade como um todo, formada

basicamente por mentiras e falsidades históricas que visam o domínio dos seres, VOCÊ! Consciência que foi forjada desde desde o início dos tempos.

Toda essa maranha de mentiras vai junto com a ciência e muita informação camuflada, ALGUMAS POUCAS VERDADEIRAS. Vão formando o conhecimento e as experiências que trarão a compreensão do indivíduo, que formara sua realidade individual. É nela que o indivíduo pode libertar-se e ver a verdade dos fatos compreendendo a si, o mundo e todas suas relações.

Todas as experiências, lições e informações são constantemente passadas de pessoa para pessoa através da informação da consciência da humanidade que forma a realidade externa. É assim que os seres humanos desenvolveram uma maneira definida de pensar e perceber a informação, e também se torna a maneira aprendida de ver o mundo.

Como as normas sociais, as expectativas morais de como as pessoas devem agir, e como deve atuar na vida, derivam da mesma coleção de histórias e experiências universais. Por isso o ser humano está em uma grande armadilha que o leva a incompreensão e demência, a prisão do senso comum, que é imensamente cruel e irracional, podendo ser morto ou agredido por não estar de acordo com o falso e demoníaco pensamento coletivo da humanidade.

As coisas retiradas da realidade externa, são aprendizados de pontos de vista, leituras ou palavras de outros, muitas vezes vista na TV ou na mídia, são coisas que você nunca realmente experimentou diretamente. Basicamente você observou o comportamento de outras pessoas e copiou sobre o que deveria e não deveria ser feito.

É assim que coisas que você toma como verdades, que são lições e conhecimento compartilhado, passado por gerações anteriores, como é o caso das religiões, não passam de mentiras que te levam ao sofrimento. É notório que o homem pode dar como verdade a qualquer coisa por mais absurda que seja, mas o homem tem duas guias básicas que são a "Verdade como eternidade e Deus", e os "fatos históricos tal qual sucederam". Quando o homem erra e segue as falsidades, vemos a maioria dos homens de hoje, confusos, briguentos, buscando obsessivos dinheiro, sem ir a lugar nenhum e morrendo na mais absoluta das confusões. O homem precisa eliminar todas as mentiras para ver, nada na humanidade pintou isto com mais clareza que o escrito do filósofo grego Platão, (pode ler em: A República - livro VII). MITO!?? Resumo do "Mito da Caverna" - Wikipédia:

No interior da caverna permanecem seres humanos, que nasceram e cresceram ali. Ficam de costas para a entrada, acorrentados, sem poder mover-se, forçados a olhar somente a parede do fundo da caverna, sem poder ver uns aos outros ou a si próprios. Atrás dos prisioneiros há uma fogueira, separada deles por uma parede baixa, por detrás da qual passam pessoas carregando objetos que representam "homens e outras coisas viventes".

As pessoas caminham por detrás da parede de modo que os seus corpos não projetam sombras, mas sim os objetos que carregam. Os prisioneiros não podem ver o que se passa atrás deles, e veem apenas as sombras que são projetadas na parede em frente a eles. Pelas paredes da caverna também ecoam os sons que vêm de fora, de modo que os

prisioneiros, associando-os, com certa razão, às sombras, pensam ser eles as falas das mesmas. Desse modo, os prisioneiros julgam que essas sombras sejam a realidade.

Imagine que um dos prisioneiros seja libertado e forçado a olhar o fogo, e os objetos que faziam as sombras (uma nova realidade, um conhecimento novo). A luz iria ferir os seus olhos, e ele não poderia ver bem. Se lhe dissessem que o presente era real e que as imagens que anteriormente via não o eram, ele não acreditaria. Na sua confusão, o prisioneiro tentaria voltar para a caverna, para aquilo a que estava acostumado e podia ver.

Caso ele decida voltar à caverna para revelar aos seus antigos companheiros a situação extremamente enganosa em que se encontram, os seus olhos, agora acostumados à luz, ficariam cegos devido à escuridão, assim como tinham ficado cegos com a luz. Os outros prisioneiros, ao ver isto, concluiriam que sair da caverna tinha causado graves danos ao companheiro, e por isso não deveriam sair dali nunca. Se o pudessem fazer, matariam quem tentasse tirá-los da caverna.

A realidade externa na atualidade, produz uma informação em série, que quanto mais falsa mais difundida é. Sendo que essa informação tem profunda capacidade de provocar mudança generalizada de opinião, e que como consequência cria uma realidade distorcida que confunde as pessoas. Um exemplo claro disso foi o golpe de estado que produziu o impeachment de Dilma Rousseff.

A pessoa absorve uma sugestão, uma ideia, entendendo que sua conclusão é sua. Acredita ser a proprietária da ideia. Ela foi então suggestionada. Por consequência a reação inconsciente de defesa da ideia são os sintomas automáticos, pois seus hábitos e costumes foram moldados para assim nortear a sua vida. Moldeados principalmente pela família, os quais a sua vez já estavam infectados, como é o caso específico da religião cristã que trouxe o horror ao mundo assassinando 65 milhões de pessoas nos mil anos de inquisição.

Isso é determinante para a alienação individual e coletiva que permita o uso das massas para fins de uns poucos seres demoníacos, como hoje são os banqueiros judeus sionistas.

Subliminarmente, essas informações trazem consigo grande parte de sugestão, sugerida, informação pegando carona nos pensamentos, essa ideia submerge silenciosa no inconsciente e depois emerge sintomática confundido e levando a pessoa a ir em contra de seus interesses. Isso faz que do indivíduo um formador e propagador de opiniões implantadas.

Como Criar a Realidade Positiva

Parece mentira que o homem não possa ver com clareza o ambiente no qual existe, criando um universo de fantasia e suposições totalmente falso e inconsistente.

Isso acontece porque a realidade é uma, mas como o sujeito adquiriu informações herdadas e subjetivas, a realidade do exterior fica sujeita ao campo das escolhas.

Dessa forma, a construção dentro de nós, daquilo que é fato, dependem de um intrincado contexto, que ao longo da existência cria a realidade desejada.

A realidade desse individuo é uma ilusão que o indivíduo vai aceitar como real, mas isso é na verdade “achismo”, pois não condiz com os fatos. Nem leva a solucionar os questionamentos intrínsecos do ser humano.

A principal causa disso, é o egoísmo e a falta de respeito pelo ambiente no qual vive, como também, a falta de visão de “o todo” que esse ambiente representa.

Depois vem as informações falsas, que modificam a historia da humanidade e levam ao erro. Mostrando uma entidade ou grupo, o contrario do que na realidade são.

“Se querem saber quem é, vejam as ações que fez.”

O problema está sempre no egoísmo. Fazendo que os homens busquem realizar seus desejos, sem olhar para o lado ou se importar com os demais. Parece uma obrigação, que o homem no lugar de viver plenamente, esteja brigando, lutando contra tudo e contra si mesmo. Por essa causa é que existe as uniões, formando grupos com uma meta comum, que na quase totalidade das vezes somente traz dor e padecimento não justificáveis.

O capitalismo é um dos piores inimigos que a humanidade poderia ter, sendo que muito possivelmente nos leve a extinção.

Tudo nos seres do universo tem dentro de si valores intrínsecos que poderíamos chamar de “Valores internos do Ser”, que emanam das profundidades do inconsciente. Nesses valores temos o ego equilibrado, onde cada ação é medida para tratar de não ferir a ninguém e muito menos a totalidade. Os homens que tem esses valores são os “Verdadeiros Seres humanos”. Os inconscientes, que mesmo homídios, que não tem a capacidade de ver, são a maioria da população na atualidade. São simplesmente animais e são facilmente utilizados pelos dominadores da vez. Dominadores que não são outra coisa, que seres afetados da doença do egoísmo, seres ignorantes que são incapazes de perceber a grandeza do universo e a fugacidade da própria vida.

A falta de valores de alguns somado a falta de consciência da maioria, produz o regime. Neste caso o capitalismo, que acumula a riqueza e o poder num pequeno grupo; destruindo a natureza e produzindo amoralidade e corrupção.

O 99% dos crimes da atualidade são produzidos em busca do dinheiro, o qual é o meio básico de domínio do regime capitalista. Isso termina de destruir os valores da humanidade ao causar a difusão de mentiras nos meios de comunicação. É assim que as pessoas são impedidas de uma vida plena, que permita conhecer a real felicidade. A felicidade humana e o bem-estar estão evidentemente ligados a outros fatores além do acúmulo de capital. A extrema pobreza claramente não produz felicidade, mas a riqueza também não. Não se pode ser feliz no meio de infelizes.

A mentira e a falsidade leva o homem a confusão e sofrimento. Façamos uma pequena caminhada pelo mundo atual, onde o capitalismo defende o que se denomina “democracia”.

Primeiro vejamos a democracia do mundo em geral de um artigo da Enciclopédia Wikipédia:

“O governo dos Estados Unidos tem se envolvido e ajudado na derrubada de governos estrangeiros (mudança de regime) sem a utilização ostensiva de força militar estadunidense. Muitas vezes essas operações são encarregadas pela CIA. Muitos dos governos alvo dos Estados Unidos foram eleitos democraticamente, ao invés de tratarem-se de governos autoritários ou ditaduras militares. Em muitos casos, os governos derrubados foram substituídos por ditaduras, por vezes, instalado com assistência estadunidense.”

A mudança de regime tem sido tentada através da participação direta de agentes dos Estados Unidos, com o financiamento e o treinamento de grupos insurgentes dentro desses países, campanhas de propaganda antirregimental, golpes de Estado, e outras atividades, muitas vezes ilegais, geralmente realizadas como operações da CIA. Os Estados Unidos também tem realizado mudanças de regime por uma ação militar direta, como na sequência da invasão estadunidense ao Panamá em 1989 e a invasão do Iraque em 2003.

Alguns argumentam que agências governamentais não transparentes dos Estados Unidos que trabalham em segredo, por vezes, enganam ou não programam plenamente as decisões dos líderes civis eleitos e que isto tem sido um importante componente de muitas das tais operações. Alguns alegam que os Estados Unidos apoiaram golpes contra as democracias que viam como comunistas ou que possivelmente poderiam tornar-se comunistas.

Os Estados Unidos também apoiaram secretamente grupos de oposição em vários países, sem necessariamente tentar derrubar o governo.

Por exemplo, a CIA financiou partidos políticos anticomunistas em países como Itália e Chile, mas também rebeldes armados curdos que lutavam contra o governo do Partido Babata no Iraque na Segunda Guerra Curdo Iraquiana anterior ao Acordo de Arge.

” Onde está a escolha do povo!?”

Por que a liberdade e a democracia não quer o comunismo? Não será que a democracia é na verdade uma plutocracia, governo dos ricos? Assim temos que hoje, democracia é na verdade um circo, montado para manter e culpar as massas por todas as coisas que saiam erradas. Hoje os governantes tem critérios criminosos, os quais são denominados de “opinião”. É somente, e no máximo, uma forma de escolha das pessoas que governarão.

*As falsidades dos fatos históricos que o homem dá por certos, são as modificações feitas pelos vitoriosos sobre os fatos ocorridos, na humanidade ninguém foi pior que a igreja católica ao modificar todos os fatos históricos a sua conveniência, apagando ou queimando qualquer verdade que a comprometesse. **De fato a igreja católica somente causou o terror, mas até em pequenos fatos podemos perceber essa modificação, como sucedeu na destruição das biografias de São Francisco de Assis:***

“A célebre Legenda maior Sancti Francisci (História de São Francisco, 1263), de São Boaventura, que sobreviveu em inúmeras cópias, não parece ser de muita utilidade.

Apesar de ele a ter elaborado a partir de fontes de primeira mão, a sua preocupação com a harmonização da comunidade franciscana e a ausência naquela época de métodos de referência científica fazem dela um relato excessivamente poético e fantasioso, quando não claramente parcial, da vida de Francisco, e se ela tem um lugar garantido na tradição piedosa e devocional, no estudo histórico acadêmico não sucede da mesma forma, e os peritos apontam nela uma série de contradições, a evidência de uma compilação seletiva de suas fontes e de um propósito de com ela criar uma imagem unificada e positiva da Ordem segundo a visão original de Francisco numa época em que ela estava já agitada por dissidências internas causadas pelo papado que enriquecia a olhos vistos.

Entretanto, essa Legenda se tornou canônica, já que em 1266 o Capítulo Geral da Ordem se reuniu e decidiu que os irmãos não deveriam ler nenhuma outra biografia que não essa, e determinou a destruição de todas as outras que se haviam escrito até então, o que causou a perda de muita documentação importante.”

Mas como o mundo não muda pelo que nos acreditamos, o mundo seguirá sendo como ele é; e não como achamos que seja.

Lamentavelmente essas falsidades dos fatos históricos que foram modificados, junto com as crenças falsas que muitos desses fatos deformados escondem, produzem uma sociedade mentalmente doente.

O homem deve ter o domínio da sua mente, comprovar, informar-se, questionar e discernir. E não permitir que o egoísmo ou as crenças o dominem. Mesmo por que para ser feliz e ter paz, as pessoas ao nosso redor devem ser felizes.

A maior compreensão que podemos ter sobre nós e o universo é que independemos dele. Que é somente o nosso corpo que é interdependente e forma parte do universo.

É entender que a “Realidade Individual” está formada em grande parte por fatos da “Realidade Externa”, como as notícias e a história.

É saber que as fontes da mídia, televisões, rádios, jornais etc; são parciais e nos guiam para a dor da escravidão e o sofrimento. Sendo imprescindível investigar em todas as fontes antes de dar por certo aquilo que expressam.

É saber que precisamos saber a “Veracidade dos fatos ocorridos tal qual aconteceram”. E afastar-nos das falsidade, crenças e religiões falsas.

É buscar a justiça, estudar, investigar e ver as razões de fundo. Como no capitalismo que é uma arma contra o povo, para oprimir, marginalizar, matar, prender ou promover o suicídio.

Corrupção somente existe com capitalismo! Sem capitalismo a corrupção desaparece.

O sionismo e Estados Unidos, realizam o crime de manter o capitalismo para roubar, ao fazer traidores chegarem ao poder, fizeram que acontecessem as privatizações doando as riquezas do país. De forma que essas empresas, “vampiros capitalistas”, se tornaram mais ricas e poderosas; fazendo ao mesmo tempo que a população fosse cada vez mais escravizada com salários escravistas.

Devem saber que com o lucro das empresas de eletricidade, bancos e telefonia o país não precisaria cobrar impostos!

A educação e a moral foi destruída pelo cinema sionita de Hollywood. Também eles foram os criadores do feminismo, movimento que destrói a família nas suas bases e que promove as empresas pagando salários pela metade. Antes os homens ganhávamos para manter nossas famílias. Com o feminismo o salario veio a metade e a mulher deve trabalhar, não pode mais educar seus filhos.

Os escravos são aqueles que trabalham por dinheiro, e a sociedade doente reduz o salario, pagando cada vez menos porque somos cada vez mais; mercado de consumo; Quanto mais somos menos valem. Por isso o egoísmo, depressão e ansiedade estão crescendo?

Por outro lado no marxismo os seres humanos devem trabalhar porque formam parte da sociedade. Isso faz com que trabalhem como um agradecimento, dando de nós como a sociedade nos deu, e ao fazer isso ainda adquirimos valores, obtendo alegria em ser capaz de contribuir com a sua pequena parte.

É saber que todas as coisas aqui escritas nos levam a SER CONSCIENTES e nos aproxima da meta de SER A CONSCIÊNCIA ABSOLUTA.

Ao saber que tudo aqui neste universo tem uma mente, que é a partícula de Deus, observamos que ela é a Verdade. Que o universo atado ao tempo morre a cada instante. Que podemos sem dúvida compreender que a realidade dos universos é como os grandes filósofos da antiguidade expressavam, “uma ilusão”.

As Crenças Religiosas na realidade interna

Dentro do conceito religioso temos que, *“Deus não criou o homem, o homem criou Deus.”* e no nome desse Deus realiza todas as ações demoníacas que possam existir. Como a igreja cristã que com toda sua pompa e poder, impôs seus mandamentos sobre a terra pelo poder das armas e o terror, assassinando 65 milhões de pessoas, somente nos 1000 anos de inquisição. Como expressado pelo grande Mark Twain, ***“Fé é acreditar em algo que você sabe que não é verdade”***.

Na atualidade fala-se muito de intolerância religiosa, mas mesmo nas enciclopédias atuais, assim como na wikipédia, é difícil encontrar a intolerância religiosa feita pela igreja católica. Sendo que em toda a história da humanidade, ninguém foi pior que ela, ninguém foi mais cruel para impor suas crenças. Crenças falsas, é claro! Transformando seus adeptos em automatizados. Como Carl Sagan expressou, ***“Não é possível convencer um crente de coisa alguma, pois suas crenças não se baseiam em evidência, baseiam-se numa profunda necessidade de acreditar.”***

É impressionante a quantidade de pessoas que aceitam sobre “Deus”, qualquer fantasia por mais fantástica que seja. Em todas as religiões ou filosofias por onde estive, os egos das pessoas era mais importante que compreender aquilo expressado pela filosofia em questão. A aceitação, poder ou a importância dentro da entidade eram mais importante que a verdade dos ensinamentos.

Basicamente uma religião é ter um grupo de pessoas com a mesma crença, que se apoia mutuamente. Isso pode até fazer com que você se sinta apoiado pelo grupo, mais seguro, mas não faz que a crença seja Verdade.

As religiões professam crenças e medo. Sendo que muitas nem condizem o que pregam, sendo criadas por verdadeiros demônios. Os que ademais deformam a historia universal, impondo um monte de mentiras absurdas que impedem ao homem de ver e compreender a Verdade, a Consciência Absoluta ou Deus se preferir.

Aqui temos em realidade uma grande armadilha. Pois o homem tem o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade, mesmo que não o seja, e quanto mais falsas sejam as crenças de uma religião, mais fanático ela faz que seja o adepto.

As religiões condicionam a conduta do adepto, afirmando ter a verdade, o caminho para Deus, prometendo ouros e mouros. Mas a única verdade, é que elas não passam de uma absurda e grande mentira difundida. Transbordando de mitos e modificações históricas à sua conveniência.

Os adeptos as religiões não são conscientes de que estão sendo levado à crenças impostas por hereditariedade, ou pela costume e aceitação de uma sociedade. E isso o afasta de toda possibilidade de compreender a si mesmo e o meio que o circunda.

Ele busca a Verdade da compreensão e o entendimento que leva a paz da consciência; mas é impedido pelas suas crenças que enceguelcem e não permitem ver os fatos reais. Para obter esse logro, ele deve duvidar, afastar-se, ou eliminar a guia das religiões, comprovando cada fato tal qual foi. E para fazer isso deve colocar-se na época desse contexto religioso. Se foi Jesus no ano zero, se for a religião cristã no ano 400 DC, que foi quando surgiu.

É impressionante como as pessoas aceitam crenças que herdaram, ou mesmo impostas pela educação, sem comprovar ou sequer questionar. Nem mesmo percebem que para os dirigentes das religiões é mais importante a instituição e o poder, que o próprio Deus que professam.

Foi assim que me pus a investigar e aprofundar nos fatos científicos, arqueológicos e históricos que produziram as religiões. Fiquei surpreso com as ações realizadas por essas instituições, e seus dirigentes, me surpreendi e indignei com o que encontrei.

Na minha, nada vi que pudesse dizer que fosse do Deus que predicavam. Mas bem, encontrei ações totalmente contrárias, onde poderíamos dizer que foram feitas pelo Antideus e não do Deus que elas predicam.

Estudei as religiões três vezes. A primeira vez e me indignei, escrevi um livro onde coloquei toda minha indignação e raiva; tive de jogar ele no lixo, pois ninguém merecia ler uma coisa com tantos desabafos. A segunda vez foi onde descobri que São Francisco foi ameaçado de tortura como herege, afastado e preso, mas consegui escrever o livro sem me imiscuir tanto emocionalmente.

Como não me convencia que minha religião não tinha nada de Deus, estudei a terceira vez, para ver se encontrava alguma coisa que pudesse entender verdadeiramente como vinda de Deus.

Desisti! Foi quando encontrei que o Papa Inocêncio III criou uma faca que a lamina entrava para o mango, sem ferir. E assim enganar aos adeptos assassinando inocentes impunemente. Como sucedeu com inúmeras mulheres inocentes.

A religião cristã tem sido como um circo dos horrores, evitando que o homem possa entender a própria existência. Ela sempre buscou obter o poder e a riqueza, a instituição em primeiro plano, Deus vem depois. Ela conseguiu centralizar o poder induzindo ao medo, ignorância e fanatismo.

***Foi então, que das minhas investigações escrevi o livro “Crítica as Religiões”.
<http://www.jopeu.net/livro/ljs/car.pdf> – Leiam o livro que é a história real das religiões. Libertem-se!***

Me libertei da ilusão religiosa, mas sei o difícil que pode ser para qualquer pessoa fazer isso. Com esse estudo, percebi que a religião na qual nasci, foi criada e dirigida pelo próprio diabo, anticristo, que se disfarçou de Deus. Guiando as massas para o lado contrario da compreensão da divindade. Inundando aos homens no mais escuro labirinto de dor e maldade. De nada adianta aceitar crenças que somente podem ser aceita por uma fé cega e irracional. Mediante um grande esforço contra os próprios instintos, dados pela Natureza ou pelo próprio “Criador”.

A religião é tão falha que necessita usar a fé e o medo, para evitar que seus adeptos pensem ou questionem. O mínimo que as pessoas poderiam fazer é comprovar a veracidade das pregações de sua religião, e não se deixar levar por crendices e falsidades; pois o Deus que dizem buscar, garanto que não será encontrado nesse caminho.

Devemos ter em conta que as religiões, foram criadas pelos homens, que esses homens criaram um Deus à sua conveniência, buscando o poder e riqueza as expensas da população, que necessariamente deveriam manter ignorantes, cegos e cheios de medo.

Tábua Esmeraldina

Vale a pena ter o conhecimento destas tabuas. Há resíduos históricos, de que somos descendentes de uma civilização extinta, ou que civilizações muito mais avançadas estiveram em contato com nossa civilização em varias partes do globo terrestre, especialmente na Índia e Egipto.

De acordo com a mitologia egípcia, aproximadamente 3500 a 4500ac, “Thoth”, considerado o pai da geometria, revelador do uso dos números, da geometria, astronomia e as letras; deixou mais de dois mil livros escritos, quase todos destruídos no incêndio da Biblioteca de Alexandria. Incêndio feito pelo Bispo de Alexandria, Cirilo, quem foi eleito o primeiro santo da igreja cristã por assassinar a Hipátia.

A divindade egípcia “Thoth” foi quem deu as chamadas “Tábuas das Esmeraldas”, onde estão os princípios básicos da vida para os egípcios.

Tratei de interpretar entre vários autores, o mais claramente possível à nossa compreensão, sem perder o significado original. Veja as tábuas:

Primeiro: A mente é tudo. O universo é mental, por sobre todas as coisas que conhecemos, (mundo da matéria), Existe uma força maior que não podemos conhecer, ela é a lei. Ela está em tudo.

Segundo: Como é em baixo é em cima e vice-versa, tudo se corresponde, as mesmas leis que atuam sobre o homem, atuam sobre os animais, sobre as estrelas. Tudo interage cumprindo um plano Divino.

Terceiro: Nada está parado, tudo está em movimento, nada desaparece tudo se transforma, pois tudo tem energia.

Quarto: Tudo tem dois polos, da mesma natureza e os extremos se tocam.

Quinto: Tudo é cíclico, flui de dentro para fora e vice-versa, o ritmo mantém o equilíbrio.

Sexto: Qualquer ação tem uma reação. Qualquer causa tem seu efeito e qualquer efeito sua causa.

Sétimo: Tudo tem o princípio masculino e feminino.

Qual seria o “Religare”? A Verdadeira Religião.

A imutabilidade e impossibilidade de transgressão é o selo das leis de Deus. Existe uma organização, um equilíbrio perfeito no universo, e esse equilíbrio existe porque os universos tem suas leis.

Embutida, aparentemente escondida dentro dessas leis, temos o “Religare” de Deus. Nessa religião dada diretamente por Deus não pode haver dissidências ou divisões, ademais deve estar comprovada em si mesma.

O vocábulo karma, refere-se a ação, sabendo-se que cada ação produz outra, que denominamos reação. Ou seja, a palavra karma é sinônimo da palavra ação, significam a mesma coisa. Assim temos que respirar é uma ação, que tem por consequência manter a vida, e se observamos profundamente, nós e nada nos universos tem uma escolha, todos mesmo quietos, estão agindo.

Assim é que nós estamos como todas as coisas, no caminho da ação, o “karma yoga”, sem escolha.

Como cada ação traz uma consequência, no que se refere a compreensão e a consciência, não temos escolha. Todos estamos na religião de Deus, obrigados a adquirir consciência. Essa acumulação nos unifica novamente com a Consciência Absoluta total e plenamente

As leis da ética, da sociedade para o bom relacionamento, não tem nada a ver com a consciência, nem de ter obtido a compreensão de colocar-se no lugar do outro e não magoar seu coração.

A medida que vamos compreendendo a unicidade de todas as coisas. Percebendo que tudo e todos realizamos um serviço ao existir. É ao aumentar nossa consciência, abre-se para uma espécie de “moral imposta pela compreensão”; e compreendemos que tudo está realizando um serviço perfeito para a totalidade da qual formamos parte.

Como entendo que na vida tudo são ações, entendo que o erro é normal, o que não é normal é perceber o erro e não corrigi-lo.

RELAÇÃO DOS UNIVERSOS PRIMÁRIO E TRIDIMENSIONAL

Nosso corpo físico, pertence e está imerso no corpo tridimensional do Universo, o qual tem uma realidade comum a todos, que bem conhecemos comumente como realidade. Mas cada Mente tem sua própria realidade individual e única, que pertence ao indivíduo. Nós sempre fomos e seremos a partícula eterna e individual da Consciência Absoluta, Deus. Quando nascemos surge o ego como referência de individualidade. Depois adquirimos um Corpo Mental, ou Mente. É ali onde está o nosso eu experiencial, que nada mais é que o telão da nossa realidade individual. Somente depois se adquire um corpo físico, o qual vai diferir, dependendo do que vier a fazer nos universos.

Como já expressamos, os seres humanos não somos superiores a nenhum ser, nem animal ou vegetal; simplesmente somos diferentes. E para que os seres humanos possam sobreviver em seu habitat é necessário a existência conjunta de todos os seres que existem.

A relação humana entre o espiritual e o físico está na mente. A mente como um todo é o inconsciente, mas ao adquirir um corpo neste universo tridimensional ela se divide em duas partes. O Inconsciente e o Consciente.

O consciente está atado a realidade do universo e a nosso inconsciente, ele é quem produz a nossa "Realidade Individual".

Se a grosso modo, observamos a realidade externa que é o universo, não veremos a morte ou final em nada. Somente existem transformações, que transmutam uma matéria em outra com diferentes características.

Essa realidade externa é onde está o nosso veículo, nosso corpo. Ela está atada ao tempo mas não pertence a um indivíduo em particular, por isso ela é intranscendente para o homem, é a parte material, a estrada por onde o corpo transita adquirindo experiências que o levem a consciência de si mesmo e da totalidade.

Para nós a realidade mais importante é a realidade interna! A nossa realidade interna está na nossa mente, a qual é atemporal, não está atada ao tempo.

E ali, na mente, temos uma divisão entre a nossa realidade interna, que forma nosso "eu consciente" de hoje. A outra parte é o nosso verdadeiro ser, que é imenso, radicando no que denominamos "inconsciente".

Nós temos um corpo que é uma máquina química perfeita, mas que não pensa.

A maioria das pessoas identificam o cérebro como a fonte dos pensamentos, mas isso é um erro, pois o cérebro é o terminal nervoso do corpo físico, que induz impulsos sobre a mente igualzinho a um transformador.

Mas a fonte e moradia dos pensamentos é a mente. A mente é quem pensa, organiza e direciona a ação. Olhar corresponde ao corpo e Ver a Mente; somente através da Mente chegamos a nossa consciência.

A mente não está no corpo, ela está unida ao corpo por uma força de atração, talvez, produzida pelos movimentos vitais. Quando o coração para, o corpo mental deixa de receber a atração do movimento vital, e a mente se desprende, afastando-se do corpo.

Essa parte sutil que é a “Mente”, é tão unida ao corpo que sem ela o corpo não funciona. Desta forma muitos problemas mentais dos indivíduos, podem acontecer antes do nascimento, mas é notório que estes problemas se desvanecem com o aparecimento do entendimento, da compreensão e da consciência.

Antes de nascer, somos somente uma mente com uma partícula do inconsciente coletivo. Após nascer, somos uma mente dividida entre consciente e inconsciente, mais um corpo físico. Corpo que está imerso, transitando por um meio; igual que a água é o meio dos peixes.

Podemos afirmar que somos a mente, e que o corpo é o carro que nos leva pelo nosso hábitat. A mente é o condutor desse carro.

O que realmente sabemos sobre a mente é que as sensações a alimentam. A consciência da mente individual, é alimentada por informações do meio, e também por outras que vem surgindo do inconsciente.

Isso faz evidente uma conexão da nossa mente, com o que parece ser uma consciência coletiva ou absoluta atemporal, residente no inconsciente.

Um computador está baseado em dois elementos, o sistema binário, e quando se especula com três, é absurda a imensa possibilidade. Imaginemos então, que o básico na mente são cinco possibilidades primarias, os cinco sentidos que causam as percepções que alimentam a mente.

ILUSÃO

Em todas as formas ou situações que possamos denominar como ilusão, podemos ver com clareza, que somente existem na percepção que o homem tem sobre a realidade, seja ela tanto interna como externa. Quando o homem consegue ver a realidade tal qual é; a ilusão desaparece.

As piores ilusões que afetam o ser humano hoje, são a primeiramente a identificação com o corpo, que faz ele somente identificar uma realidade, desprezando a realidade individual que é a única importante para ele, a única que produz mudanças concretas e positivas.

A segunda são as crenças, que podem ser religiosas, as piores; ou não religiosas. A crença é uma “Falsidade” um “Mito”. Mas como o homem, a maioria ao parecer, tem a capacidade de ser tão ignorante acreditando em qualquer imbecilidade que digam, sem questionar ou comprovar, ele mergulha na estrada do sofrimento. Buscando chegar a sua meta, que como é falsa, não esta em nenhum lugar. Por isso é tão importante usar a inteligência e o discernimento, que são as armas que Deus nos deu, para comprovar e questionar buscando o caminho correto, o endereço. Que em definitiva este escrito mostra de como fazer.

A terceira maior ilusão é acreditar nas notícias e no que os informativos expressam. Pois eles somente falam o que os poderosos do momento querem que se diga, e como estamos em um sistema capitalista, isso fica fácil ao serem donos dos meios de comunicação e praticamente tudo que tenha relação com o domínio das massas, como governantes, sistemas de governo como o circo da democracia inexistente ou os militares inoperantes que não cumprem com seu dever.

Para nós humanos, a maior das ilusões é o universo. E isso ocorre porque nos identificamos com o carro que é o nosso corpo. Para poder crescer e não ser uma folha ao vento, devemos entender com clareza que não somos o corpo, que ele é nosso veículo para transitar pela estrada da vida, que nós podemos dizer que somos a mente. O motorista.

Por essa identificação com o corpo, o ser humano entende erroneamente que a realidade que conhecemos é aquilo onde estamos imersos, a realidade do universo. Onde todos vemos, ou acreditamos ver, a mesma coisa, mas isso é uma ilusão.

Se aprofundamos podemos ver que nossa realidade é individual, criada na nossa mente e que o universo é como um telão de fundo para nossa viagem pela estrada da vida. Que a realidade do universo é praticamente inoperante nas mudanças que ocorrem no nosso existir.

O universo morre a cada instante, e seus dias são únicos, por isso existem épocas nas quais juntamos dias similares para determinar. Como o romantismo, idade média, etc. Isso faz com que se o mesmo homem vivenciasse em diferentes épocas, seria em definitiva diferentes resultados do mesmo ser. A isto denominamos reencarnação.

Podemos ver que a realidade do mundo deixa de existir quando dormimos, mas não assim nosso interior que se mantém ativo.

Será então o universo tridimensional uma ilusão? De fato a ilusão do universo tridimensional, pode ser vista ao perceber que cada partícula existente somente existe por que tem uma partícula imortal desta Consciência Absoluta ligada a si, manifestando-se, mas morrendo a cada instante de tempo. Para o homem, basta identificar duas fotos suas com diferença em anos, comprovando assim esta asseveração.

Como neste universo atado ao tempo, tudo morre a cada instante, podemos sem dúvida, compreender que a realidade dos universos é como os grandes filósofos da antiguidade expressavam, “uma ilusão”.

O homem que é levado por suas crenças

A crença é sem dúvida a ilusão que mais sofrimento traz a humanidade, pois as religiões estão assentadas num montão de narrações falsas e contraditórias.

Nela o homem deixa de ver as coisas como são na Realidade, deformando-as em como desejaria que fossem, transformando sua vida numa mentira que o afoga.

A consequência é clara, quando vivemos em uma ilusão a Verdade torna-se inacessível, e no final, sempre surge à desilusão, a dor. É triste ver os homens enlouquecerem, perder à

própria realidade, guiando seu dia a dia por mitos, pois a crença é uma mentira, onde o homem está dando por verdadeiro aquilo que não é eterno.

Esse é o caso de todas as religiões e crenças. Pois o homem não veio para crer, e sim para saber!

A grande armadilha, é que não somos conscientes de que em nosso livre arbítrio, temos o poder de aceitar qualquer coisa como Verdade ou Realidade, mesmo que não o seja. As religiões são das ilusões as que mais sofrimento causam.

A ilusão do bem e o mal

O bem e o mal são criações humanas, muito usadas nas religiões para atar e confundir seus adeptos. As coisas não são boas ou más, elas simplesmente são. Podendo ser usadas de diferentes maneiras.

O “bem” e o “mal” como parâmetros de conduta não existem. Nesse aspecto, o que realmente existe, são as coisas, que podem ser “consideradas” boas ou más em um momento determinado de tempo, pois uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa.

Nos temos a tendência de buscar aquilo que nos dá prazer, e a de nos afastar daquilo que é doloroso. Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que em um momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”.

A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se es feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa.

O mal e o bem estão incluídos em cada coisa, é a lei do equilíbrio. Essa lei nos indica que aquilo que é muito “ruim”, pela outra ponta também é muito “bom”, e vice versa. Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores. Se for pouco o sentimento de “bom”, é pouco o que sofremos. Como exemplo, podemos observar um casal, onde o filho é o maior objeto de amor, uma enorme fonte de alegria, mas ao acontecer um acidente, a morte do filho, se transforma em um instante, no pior dos sofrimentos.

É melhor entender que tudo o que vier, seja considerado bom ou mau, é experiência, e que todas as experiências são necessárias para nossa própria realização.

Os demônios

Poderíamos dizer que demônios são os criadores da igreja cristã, com a maioria dos seus “santos”, que como Cirilo foi santificado por assassinar a Hipátia a sabia de Alexandria.

As religiões cristãs falam muito de 'demônios', isso é muito interessante filosoficamente falando, pois poderíamos dizer que existem, e também que não existem ao mesmo tempo.

Os demônios só podem ocupar corpos humanos. São aqueles homens que fazem coisas que os animais não fariam nunca.

Esses demônios sofrerão a consequência dos seus atos, e mais cedo ou mais tarde, a dor e o cansaço abrirão sua compreensão identificando as causas do padecimento nos erros cometidos. Este reconhecimento faz que o homem se transforme outra vez em um ser humano, desta vez mais consciente, com uma mudança profunda nas atitudes e ações em sua vida. Assim o demônio somente foi real naquele período específico.

O Deusamento do Ser Humano

A tendência do homem, foi sempre a mesma, tudo aquilo que desconhece ou assusta é Deus. Por isso quando um homem se destaca, com algum poder incompreensível para o comum dos mortais, é tildado de Deus. Como foram Jesus e todos os considerados avatares hindus.

O último dos Avatares a viver, foi Sai Baba, e tive o privilegio de ir vê-lo, comprovar aquilo tudo que dele se falava.

Apesar de ter presenciado os milagres de Sai Baba, pois fui investigar e passei 6 meses lá. Onde pude comprovar a veracidade sobre a sua capacidade supra humana, que era muito maior que o comum dos mortais. Eles por si só não comprovam a existência de Deus e não são diferentes de nós; excepto pela consciência, sabedoria e o poder que isso dá. Sai Baba é pessoalmente meu mestre, professor, e devo muito a ele para poder chegar a minha compreensão. Ele foi quem mexeu comigo ao fazer “milagres” no meu interior e isso sim me comprovou em mim a existência de Deus, o qual identifiquei como Consciência Suprema, a Verdade Absoluta. Sendo levado direto a Teoria do Universo Primário.

Assim que para compreender optei por me afastar do frenesi coletivo, absurdo e inconsistente, e compreendi que Jesus e todos esses seres, incluindo Sai Baba, como todos os passíveis de serem denominados “avatares”, são basicamente homens como nós com um poder inexplicável.

O fato da imensa espiritualidade que pudesse ter Jesus, ou capacidade de produzir fenômenos inexplicáveis, milagres, como Sai Baba, não difere em nada da imensa capacidade de Einstein com a física e o funcionamento do universo. Cada um tem as suas capacidades, e a Consciência do indivíduo que os diferencia. Alguns seres como Sai Baba ou Jesus tem uma conexão muito maior com Deus, a Consciência Absoluta, que o restante da humanidade. Mas como eles expressam com pequenas diferenças: *“Vimos como homens para que os humanos possam se identificar, pois é o único caminho que existe para abrir a consciência do homem.”*

Mas existe uma questão! O por que esses homens, não nos ensinaram como obter esse poder, ou mesmo como aumentar nosso consciente? Na realidade é isso que fazem! E não podem fazer diferente porque nós também somos Deus, e precisamos compreender por nós mesmos. E tais seres superiores, não devem explicar esses poderes para nós, porque somos muito negativos, e com eles destruiríamos tudo, como fizemos em Hiroshima e Nagasaki.

Não sei se passou com alguém mais, mas quando tinha uns treze anos ou um pouco mais, me vi “não abrindo”, algo como uma porta de poder dentro da minha mente. Fiquei momentaneamente triste, pois dentro da minha consciência sabia de duas coisas. A primeira é que essa porta não poderia mais ser aberta, o que me condenava a uma existência comum, com padecimentos. A segunda é que eu era uma partícula de Amor como tantas, e que todos os meus iguais, frente ao conflitivo deste mundo exterior, também fecharíamos essa porta. Pois os poderes que de ali vinham, permitiriam que um indivíduo destruísse todo o universo. As partículas de amor se sacrificam pelo todo, somos Consciência Pura.

Penso que as diferenças estão na nossa mente. De acordo a constituição do universo e a sua forma, deduzo que nossa mente faz parte de uma mente absoluta, sendo que tudo aquilo que vemos, cheiramos, ouvimos, etc; alimenta em forma direta a nossa mente. Se os negrinhos sofrendores, desnutridos da Africa, tem uma deficiência na a sua capacidade mental, intelectual, sendo que isso é causada somente pelo alimento físico. **Como podemos ir adiante com todas a falsidades, crueldades, tramoias, maldades, com que estamos sendo alimentados por todos os anos da maldosa era cristã, com seus demônios sionistas..**

O PODER DA MENTE

Desde nossa antiguidade temos conhecimento e estudos sobre a meditação. Na Alemanha estudaram “yoguis” que conseguiam praticamente parar o coração, demonstrando que a mente domina o corpo físico na medida de nossa capacidade consciente.

O poder da mente é impressionante, mas é muito pouco o que ainda sabemos sobre isso. Sabemos que nossa mente tem um imenso inconsciente que esta conectado com a Consciência Absoluta, ou Deus se preferir. E que temos uma forma nos conectar com essa Consciência Absoluta a traves da nossa mente. Esta união está imanente em nossa natureza, sendo possível realizar para cada um de nós humanos.

Como nossa mente emana da Consciência Absoluta, o nosso inconsciente está imerso no Consciente Absoluto, e isso pode ser usado.

Fazer isto modifica a nossa realidade interna e permite melhorias a quem não tem nenhum problema, como também solucionar problemas de stress, emocionais e sentimentais.

Tem poder de cura. Mas não cura corpos já predestinados a padecer certos males, ele cura aquilo possível, aquilo que não está predestinado como condena de karma. Lembrando sempre que “Todo e Tudo Morre”, que nós também morreremos.

O que devemos realizar primeiro é automatizar a ação. pois ao fazer isso repetidamente todos os dias, andaremos quilômetros em vez de metros.

Devemos buscar um local onde possamos deixar tudo montado. Uma cadeira, uma vela, a qual colocamos buscando que a chama fique a altura dos nossos olhos.

Colocaremos um incenso do nosso agrado, mas não pode ser trocado, DEVE SER SEMPRE O MESMO CHEIRO.

Pode-se usar um tapa orelhas se houver muito ruído e deve-se ter um rosário hinduísta, japamala.

Tudo isso automatiza a nossa ação, e uma vez escolhido o lugar, deve-se "MANTER TUDO IGUAL E O MESMO". Não deve ser montado e desmontado nem mudar a direção. Isso tudo de da mesma hora, mesmo lugar e direção, sentindo o mesmo cheiro, é para automatizar a nossa ação, e com o tempo ganharemos ao entrar mais facilmente nas profundezas da nossa mente.

Se faz da seguinte forma

É muito importante fazer aproximadamente a mesma hora todos os dias, eu achei que a melhor hora é ao acordar.

Direcionaremos nossos olhos na luz da vela e os fecharemos. Nesse ponto trataremos de não pensar em nada, mas se surgir pensamentos, trate de buscar qual foi o pensamento inicial.

Trate de inspirar por uma narina e expirar pela outra, busque controlar e serenar a respiração até o mínimo possível.

Buscaremos criar uma frase de acordo com nossa necessidade ou motivo da conexão. Um exemplo, "Eu serei sempre feliz. Deus quer que eu seja sempre feliz", outro, "Deus quer que este feliz! Eu devo estar feliz!" Ou use qualquer outro criado por você.

Usando as contas do japamala no sentido horário, deve-se repetir a mesma frase baixo e devagar, escutando a própria voz e compreendendo o que falamos. Se você percebe que está repetindo muito rápido, castigue-se; volte ao início sem se permitir sair de ali até fazer bem e devagar.

Quando termine todas as contas, trate de não pensar em nada, se surgir pensamentos, trate de buscar de onde surgiu, qual foi o pensamento inicial.

No meu primeiro dia da prática, parecia uma eternidade, mas quando abri os olhos somente tinha passado uns poucos minutos. Segui praticando com constância, e após uns três meses, me forcei a abrir os olhos quando estava num estado muito prazeroso. Qual não foi minha surpresa, ao perceber que tinha passado mais de meia hora.

Quando iniciei com a "meditação", e me vi repetindo minha frase apresando e atropelando as palavras, como castigo, me impus voltar ao início até fazê-lo bem. E como sabia que se não fazia bem eu passaria o dia ali, fiz como se deve. Devagar e compreendendo.

Em menos de seis meses obtive um estado em que eu e o mundo entramos em descompasso, como se visse o mundo numa velocidade diferente, tudo parecia agitado ao meu redor. Eu estava em equilíbrio comigo mesmo, em harmonia.

A única coisa certa na vida é seu final, e o final inevitável de todas as coisas com as quais compartilhamos nossas vidas. Não posso falar do final de nossa existência, pois não

sabemos a ciência certa se o final da vida é também o final da existência. Na minha vida ficou demonstrado sem sombra de dúvidas que o final da vida não é o final da existência.

OS VALORES E O AMOR

O que faz a diferença para ser um Ser Humano, são os valores, eles são o ponto álgido da Consciência Absoluta. São as escolhas que o identificam como ser humano, não o fato de ter um corpo humano. Quando são escolhas corretas, dentro dos valores da consciência, como o respeito, agradecimento, compreensão, companheirismo, etc, é quando se é um “Ser”.

A medida que esses valores são trabalhados e compreendidos, as partes negativas deles se transmutam em mais positivos, dando plenitude e felicidade a pessoa.

O dinheiro e a riqueza corresponde ao corpo, tudo que se possa fazer ao respeito não está imerso nos valores. O dinheiro deve-se ver unicamente como algo que supra as necessidades, sem entrar na avarícia nem guardar em demasia.

O ser sempre “olha” a totalidade e atua na correção, não fazendo aquilo que prejudica a coletividade ou a outras pessoas.

O egoísmo é a doença da época! E todos os que não tenham valores da consciência são meros zumbis, não são seres humanos e sim corpos vazios. Sem paz não existe nada.

Amar são os valores! Pois os valores da Consciência te conduzem em cada crescimento, a ter mais capacidade de compreensão, e assim amar mais, tanto em profundidade como em amplitude. Ademais de fazer que sejas feliz. Sem amor não existe felicidade.

Ninguém pode te proibir de amar! Amar é sem limites, o único que nos impede de amar mais é a falta de Consciência, compreensão de si e dos universos. Amar não contém trocas.

Amar é sem limites, é Consciência, Deus; mas querer ser amado é egoísmo, ignorância. Quando compreendemos quem somos nós, que somos partículas de Consciência ou Deus se preferir, e compreendemos o universo onde estamos, com a visão da transformação do nosso corpo, morte; e a eternidade do Eu, tudo muda. Pois tudo que se possas ver, perceber ou ter consciência de que existe neste universo está formado por partículas de consciência que se denominam mente. E tu es somente uma de elas.

É interessante ver, que se todos vemos em tudo a Consciência Absoluta ou Deus, todos automaticamente trataremos a tudo com o respeito e a devoção que temos ao criador; assim amamos desinteressadamente a tudo. E “SE” todos e tudo te amam de igual forma, a plenitude, alegria e felicidade emana da compreensão do conhecer a Consciência que é Deus.

Alegria vem do interior do nosso ser, não de fora. Mas para obtê-la é necessário transitar pelo caminho da correção, da paz e do amor

Tudo é igual a você! Para amar temos de compreender conhecer.

É importante o fato de entender que nada pode existir sem ter a partícula da consciência denominada mente, e que cada mente é limitada de acordo ao corpo que obtém para cumprir com a sua função no universo, o qual poderíamos entender que é o corpo de Deus; já sejam de animais, plantas, minerais, pedras, energias, e etc.

Não devemos permitir que as circunstâncias nos levem ao rancor, sejamos nós mesmos e aceitemos as nossas partes negativas, pois todo e tudo tem a sua parte negativa. Mas se não somos capazes de vê-la, não podemos modificá-la ou contê-la.

Tudo é Deus! O que consideres MAL e o que consideres BEM; as leis éticas que as religiões atribuem a Deus são leis da sociedade, não de Deus. Pois as leis de Deus não podem-se transgredir.

Aquele que enxerga a Deus, não poderá ferir, roubar ou qualquer outra coisas por mais raiva, dor, pena que possa sentir; pois estaria ferindo a si mesmo.

O amor são os valores! Se expressam na amizade, confiança, admiração ou correção. A falta de desejos facilitam que se manifeste.

ANEXO

Aqui coloco algumas coisas que questionei e investiguei. Elas são as minhas vivências pessoais de ordem espiritual.

O meio em que nascemos, nos inunda de falsidades e crenças que complicam nossa mente, impedindo-nos chegar a compreensão do que é verdadeiramente a nossa vida.

Ao largo da vida obtive várias experiências, e essas experiências se caracterizam como uma coisa real e verdadeira, mas somente para mim.

Quando essas experiências individuais conduzem a mudanças grandes e positivas adquirimos a certeza da a sua origem divina.

A experiência está na mente, é a nossa realidade individual, única de cada indivíduo. Assim pois, iniciarei narrando um sonho que influencio muito minha compreensão.

O Sonho

Sonhei que estava Imerso em algo, onde não me diferenciava, simplesmente estava. Não tinha consciência de que existissem outros.

De repente percebo a presença de outro igual a mim, outros.

Encontrei-me numa sala, onde percebia a existência de paredes, mas não as via com olhos do corpo, pois não tinha corpo. Percebia uma mesa-redonda a minha frente, cheia de algo similar a mapas, e a minha frente do outro lado da mesa, um ancião de grandes barbas, com chapéu e túnica azul cheia de estrelas, e começou a falar comigo sobre minha vinda a existir neste planeta. Conversávamos apontando para o mapa, sobre situações que também tinha a ver com outros seres muito caros para mim. Onde eu assumia situações, para que esses seres fossem poupados de vir aqui.

Ao terminar a conversa com o ancião, tudo desaparece e me encontro flotando no espaço, olhando para o planeta terra, especificamente olhava para o lugar onde nasceria.

Nesse momento, como um filme surgia ante meus olhos, o que seria a minha vida; e no final dela reclamo descontente por algo que não sou consciente do que era.

Logo me vejo despençar, indo ao encontro do corpo que nascia. Ao mesmo tempo que uma luz de profundo calor, "Amor", afasta-se, deixando-me o maior sentimento de solidão que possa existir.

Acordei com esse sentimento de total desamparo, lembrando de tudo. Coisa que não é comum, eu dificilmente lembro de um sonho.

Minhas conclusões foram: Primeiramente encontro-me dentro de um lugar que identifico como Deus. Onde não existem dois, nem consciência de individualidade. Identifico esse ponto como Alma ou Atma, onde ela é somente uma, para tudo e todos, tudo está imerso nela.

Depois estava fora e percebi a outro, reconheci que era o "ego", aquele que em mim permite ver aos outros. Ele é o que está mais perto de Deus! Enquanto exista vida no corpo ou impulsos na mente, o ego estará presente, não se pode eliminá-lo, somente educá-lo. A doença do egoísmo pertence ao plano do corpo e não ao ego em si.

Com o velho estava adquirindo um "corpo mental", onde estavam sendo especificados os impulsos, desejos, etc. que me iriam impulsionar e direcionar. É a minha mente que surge como corpo espiritual para poder assumir um corpo físico. A energia divina está fortemente presente em todos os planos, menos no físico, onde ficamos à deriva das nossas escolhas.

Por último adquirimos o corpo físico e nascemos ficamos imersos nesta existência.

O que denominamos como morte é o caminho inverso. Como adquirimos em primeiro lugar a mente, o ultimo que desaparecerá será ela. O fato da morte física não implica no desaparecimento do corpo mental, se ao morrer o indivíduo está cheio de desejos, impulsos, etc., a sua mente seguirá existindo, estará esperando outro nascimento, para realizar o que não foi consumado na vida anterior. Se ao contrario, quando o corpo físico morrer o corpo mental estiver vazio, o ego já sem força, pois a mente não o sustenta mais, e automaticamente desaparecerá. O indivíduo volta a encontrar-se na totalidade. Deus e ele simplesmente são um.

A Existência de Planos Espirituais

Quando tinha uns vinte anos eu estava querendo mudar minhas metas de vida, estava pensando direcioná-las somente para os objetivos materiais, mas uma ocorrência manteve-me direcionado na busca do espiritual, investigando o oculto, as religiões e tudo que fosse relativo as respostas existenciais.

Eu Morava em Montevideu, capital do Uruguai, e fazia um mês que tinha conseguido uma camionete modelo "Ami 8" da marca Citroen, eu tinha feito algumas melhorias na camionete e adquiri um grande amor crescente por esse veículo.

Não me lembro da data exata, mas sei que era domingo porque ao outro dia tinha que trabalhar, nessa noite como de costume dei uma saída com a minha namorada para jantar e passear. Depois fomos passar a noite Num apartamento emprestado por um amigo. Esse apartamento ficava na área mais nobre da avenida principal de Montevideu, Dezoito de Julho, que é uma avenida ampla e segura, sempre cheia de carros estacionados em ambos lados, com muito transito, especialmente nos fins de semana. Achei muita sorte encontrar uma vaga justo em frente ao prédio onde pernoitaria, e com todo o amor e carinho que tinha pelo veículo, estacionei com precisão matemática.

Enquanto eu terminava de fechar o carro, minha namorada desceu esperando-me na calçada. Após fechar, dirigindo-me a entrada do edifício onde ela já me aguardava, que escutei com clareza uma voz que me dizia: -Tira a camionete daí e coloca na volta! Ao mesmo tempo que escutava podia perceber como uma visão o lugar que estava vago.

Isso me surpreendeu e virei-me para olhar a camionete, mas ela, estava estacionada na fila de carros como se fosse colocada com a mão de tão bem estacionada, numa avenida principal, muito concorrida a noite toda. Ainda atordoado pela percepção, escutei a voz da minha namorada perguntando-me se acontecia alguma coisa. Como me pareceu tudo perfeito, bem estacionada Num lugar dos mais seguros, respondi que nada acontecia e fomos dormir. Isso foi mais ou menos as dez da noite. Ao outro dia, as sete da manhã, quando descemos para ir a trabalhar, eu não queria acreditar no que via. E lembrei-me da voz.

Um caminhão velho de porte médio, tinha capotado em cima da minha camionete, pegando também parte dos carros da frente e de atrás. O resultado foi que como não tinha seguro, perdi a camionete.

A experiencia é minha, para você, se acredita, será apenas uma crença. Cada um de nós deve guiar-se pela própria experiencia e a intuição desde seu interior.

Desde esse momento não questioneei mais minhas percepções, minha vida foi uma busca, uma investigação sobre a divindade, sobre o mundo espiritual. Investigando descobri que todos os caminhos religiosos professados levavam a becos sem saída, onde tudo era falso, unicamente crenças sem bases. E muitas dessas crenças, foram criadas por seres dominadores, sedentos de poder. Assim foi que cheguei a conclusão que para compreender é necessário destruir primeiro as nossas crenças, pois elas nos impedem de ver a Verdade tal qual ela é. Os indivíduos são enganados por si mesmos ao acreditar sem comprovar nas crenças religiosas. Se existisse o pecado! O maior pecado seria acreditar em coisas sem evidências, que nos afastam da compreensão daquilo que é.

Recebo as Guias de Deus

No exato momento em que estava padecendo uma das mais difíceis vivências da minha vida, a qual me gerava uma dor muito profunda, ademais de sentir-me bastante injustiçado em vários aspectos. Acontece o que passo a narrar:

A casa era velha e alta, por um lado tinha uma porta, por outro uma abertura sem porta com uma bandeirola no alto, entre a porta do ático e a estufa a lenha. Ali acomodo os moveis sobrantes da melhor forma possível, depois coloco a garrafa de vinho e passo a beber cheio de raiva e impotência, andando de um lado para outro enquanto remoía todas minhas negatividades.

Em determinado momento no qual busquei brigar, enfrentar-me a Deus, pois queria ser destruído, virei-me, percebi a imagem de um homem com barbas branquíssima muito velho, pairando no ar numa esquina do teto, entre a bandeirola e a porta do ático. A presença, imagem, me surpreendeu fortemente. E inexplicavelmente todo aquele mal estar e raiva desapareceu imediatamente, fui inundado por um sentimento de imensa compreensão, que emanava daquela visão.

Um forte sentimento de cansado inundou-me e joguei-me na cama de qualquer jeito, onde fiquei sem perceber ou importar-me quanto tempo passou. Como que entre sonhos, surgiam símbolos e situações de diversas índoles, como Num sonho; Num estado de meio acordado, de atordoamento, onde não estava dormindo nem acordado.

Não sei de onde surgiram tantos ensinamentos e símbolos de uma profundidade espiritual que depois iria se confirmar. Uma delas era como um círculo, que presentava-se com um principio e um fim, estava associado a varias imagens humanas de diferentes idades de vida, desde o nascimento até a morte.

Estrelas diferentes e as líneas formavam diferentes figuras. Houveram muitas outras percepções e símbolos que não recordo com claridade suficiente, guerras, aviões, balões, estrelas... E todos eles vinham com associações, mas não consegui compreender todos.

O que ficou mais latente quando acordei, foi sobre a inexistência “do bem e do mal”, mas nesse momento não o entendia, anos me levou compreender isso com clareza, esse ensinamento não saia da minha cabeça; por isso foi que acabei compreendendo.

“Não existe mal! Pela simples razão que não existe bem. Mas tudo aquilo que homem considere bom, de quanto bom tiver tanto mal terá”.

Entendi que, o que realmente existe, são as coisas, que podem ser consideradas boas ou más Num momento determinado de tempo, pois uma coisa que neste momento é considerada boa, pode ser considerada má no momento seguinte e vice-versa. Tudo, seja o que for, é bom e mau ao mesmo tempo.

No ser humano, existe a tendência de buscar aquilo que dá prazer, e a de afastar daquilo que é doloroso. Se nos detemos a observar, veremos que aquilo que Num momento consideramos prazeroso ou “bom”, pode facilmente se transformar em algo doloroso ou “mau”. A relação da dor esta ligada à satisfação recebida, se és feliz por amar muito, a perda então, será muito dolorosa. Se amarmos muito algo que nos dá grande alegria, quando o perdemos, caímos na mais profunda das dores.

Sai Baba

Sai Baba é um mestre hinduísta, um Avatar com poderes miraculosos como Jesus. Quando soube sobre Sai Baba, eu como sempre só com o dinheiro curto, achei impossível ir a Índia.

Mas herdei sem esperar vinte mil dólares, na época, do meu avó; e dei prioridade! Ver os milagres de Sai baba. Os familiares me chamaram de maluco, pois eu não tinha casa nem moveis nesse momento, e o dinheiro dava para comprar uma quitinete em Copacabana. Mas para mim o não ter praticamente nada, fazia o momento ideal para realizar essa viagem.

E foi a decisão correta! Ainda não tenho casa própria, mas não existe preço para as respostas que obtive.

Comprei a passagem, fiz o visto e embarquei sozinho para ver Sai Baba, sem saber nada de inglês. Descendo do avião em Bombay, fui para Bangalore, e me dirigi ao ashram de Whitfield, onde vi a Sai Baba por primeira vez.

Minha única razão era ir ver Sai Baba era espiritual, para comprovar os seus milagres. Diziam que quem fosse ver Sai Baba, obtinha dele a realização de todos os seus pedidos, no avião me pus a pensar nas coisas que desejava obter. O primeiro desejo foi que eu tocasse seus pés, pois diziam que quem assim o fizesse ficava livre do karma, depois queria como presente, uma joia espiritual, invisível, que essa energia, a joia, voltasse comigo, no meu interior, guiando-me a realização e felicidade material também estava incluso, não ter, mas que nada me faltasse.

Primeiro Milagre

Eu preciso ver, não gosto de acreditar, e uma vez eu tinha visto Num livro, uma foto de Sai Baba com os olhos bem azuis, mas sabia bem que ele tinha olhos escuros, como em todas as outras fotos que vi.

Na casa de Kodaikanal, ele me fez tocar seus pés. Ali tem um auditório pequeno onde ele fica muito perto quando da palestras, no máximo a uns oito metros de distância, foi ali que eu vi seus olhos de um azul intenso e fiquei surpreso, confirmando o tempo todo que ali estive, pois eu não acreditava no que meus olhos estavam vendo.

Sai pensando que seres como Sai Baba contém uma luz no seu interior, e que seu corpo não pode reter essa luz, a qual termina escapando pelas orbitas dos seus olhos, onde poderia jurar que ele tinha os olhos azuis. Mas sei que seus olhos são escuros, como comprovei posteriormente, e pensei o mesmo poderia ter acontecido com Jesus.

O livro

Me informaram da existência um livro que datava de mais de cinco mil anos, que Num principio tinha sido escrito em folhas de bananeiras e depois passado a plaquetas feitas de madeira.

Nesse livro estaria o nome de todas as pessoas que iriam a consultá-lo, com seu passado e futuro. Assim que é claro, eu fui comprovar e experimentar, basicamente me disseram que:

- 1) Que eu tinha vivido na Índia e tinha sido devoto de Sai baba de Shirdi.
- 2) Que antes vivi no campo na Europa Central, sendo uma mulher.
- 3) Que aos cinquenta e dois anos ia conseguir o que tinha buscado a minha vida toda.
- 4) Me perguntou se tinha problemas nos pés, ao que eu disse que não, então me disse que não era nada importante, nada que não solucionasse com um pouco de yoga.
- 5) Que depois eu ia ir para o campo, pois eu gosto da paz do campo.
- 6) Que eu ia a morrer com oitenta e três anos.

Sobre minhas vidas anteriores ou minha morte, não posso dizer nada.

Mas até os cinquenta e dois anos, estive sozinho na vida e lutei muito para sobreviver. Aos cinquenta e dois anos, uma moça de 26 anos que eu conhecia me ligou para ajudá-la e como sempre intui que ela poderia parecer-se com meu ideal de mulher. A convidei a nos conhecer melhor. O resultado foi uma surpresa maravilhosa, nos unimos, e a felicidade e plenitude se fez para ambos. Hoje seguimos juntos, casados e sem um reproche, é como uma mãe com seus cuidados e afetos, não existe palavras para esta união. Ela é a dadora e os alicerces para poder escrever meus livros em paz.

Foi o presente maravilhoso e inexplicável, é como se fosse o próprio Sai Baba cuidando de mim.

Ainda no ashram, andando descalço pisei uma pedrinha Num lugar que causou-me muita dor e produziu uma tendinite.

O campo ainda não apareceu.

O Maior Milagre

Muito desejei uma entrevista com Sai Baba, essa entrevista nunca aconteceu, mas me chamou a atenção que uma pessoa moradora no Ashram, sem motivo, me disse que quem não tem entrevista é por que não precisa dela.

Pude comprovar a veracidade sobre Sai Baba. Vi ele materializar vibute, vi as pessoa e eu mesmo encher-se de emoção e não poder conter as lagrima quando ele se acercava, vi a Sai baba materializar brincos Num festival, e com certeza absoluta não existe truque.

Mas o maior milagre, que realmente mexeu comigo, aconteceu com a soma de varias situações que me aconteceram no ashram.

Por pequenos fatores, minha revolta vinha aumentando a meses, a falta de entrevista, a entrevista a uma pessoa e seu grupo que eu questionava, e outras; me deixou muito revoltado.

Assim que mesmo podendo ficar para o aniversário dele, decidi voltar imediatamente, e providenciei minhas passagens de volta.

Me sentia com uma espécie de raiva diferente, tão revoltado e negativado que não sei como descrever. Assim quando fui ao darsham nessa manhã, não me preocupei com o lugar mas tive sorte no sorteio e podia ter pego a primeira fila, sendo que meu desgosto era tanto, dispensei, e me dirigi ao lugar mais longe que encontrei, onde praticamente não poderia vê-lo, bem no fundo.

Por essa ação já da para interpreta o tamanho da minha revolta. E se estava nesse estado, porque fui ao darsham? Se você souber, por favor, me comunique.

Meu estado era ultra negativo, uma mistura de raiva, desgosto, sentimento de injustiçado e muito mais. Quando Sai Baba entra no darsham sempre começa a tocar um música; nos primeiros acordes que anunciava a sua entrada, eu passei de um extremo ao outro, desde aquele estado em que me encontrava, em forma instantânea, passei para um estado indescriptível de plenitude.

De repente me senti maravilhosamente bem, como que entrando no paraíso pela porta principal cheio de glória, com os anjos tocando suas trombetas e o povo cantava em meu louvor. Dentro de minha mente pareceu que tive essa visão.

O único que atinei a pensar foi, "agora sim pirei de vez!"

Passei inconscientemente, a combater interiormente esse sentimento, pois não entendia o que estava passando, mas durou mais de vinte minutos a passar.

Essa foi a maior experiencia espiritual que tive. Foi o maior presente de Sai Baba, o milagre que demonstra a Sai baba influenciando nos sentimentos e emoções de outra pessoa, mesmo contra a vontade da própria pessoa, e sem que a pessoa em questão, eu, possa fazer nada. Inexplicável! Mas para quem o vivenciou; como negá-lo!

Com todas as minhas experiencias, como não aceitar a existência da divindade? Hoje sei que a totalidade é essa divindade, que meu inconsciente está imerso no Consciente Absoluto, que em definitivo é Deus. O importante não é o que Deus é ou deixa de ser, mas sim as vivências integradas com a totalidade que você possa ter. Poder ver que cada coisa está unida a você. Saber a ciência certa que eu sou parte do tudo, saber que eu sou.

Ainda tem outro milagre que não sei como chamá-lo, algumas vezes atuo como impulsionado por dentro, e algumas delas, fico pensando que errei. Mas ao decorrer o tempo vejo que o erro foi um acerto.

Sei que não posso comprovar cientificamente o que vivenciei, mas acredito que mesmo assim através de minhas experiencias, outras pessoas possam ver ou reconhecer as suas próprias.

Minhas experiencias somente são importantes para mim, você pode vivenciar as suas.

Rio de Janeiro

jopeu (José Pedro Cariboni Moreno)

2017